

**IESA - PROJETOS, EQUIPAMENTOS E
MONTAGENS S.A.**

**Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de
2010 e 2009**

Conteúdo

Relatório da Administração

Balanço Patrimonial

Demonstração de Resultados

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração do Valor Adicionado

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Relatório dos Auditores Independentes

IESA – PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.
CNPJ Nº 29.918.943/0008-56

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2010

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos para apreciação dos acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. e respectivas informações consolidadas das empresas controladas relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010; acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes e o Parecer do Conselho Fiscal.

As demonstrações Financeiras estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

A Empresa

Somos uma empresa especializada no fornecimento sistemas integrados, equipamentos e serviços para as áreas de infraestrutura, voltada aos setores de energia elétrica, óleo & gás, mineração & siderurgia e transporte metroviário.

Contamos com um dos maiores e mais bem equipados parques fabris da América Latina, localizado em Araraquara, no interior do Estado de São Paulo, onde são fabricados nossos equipamentos pela IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S/A.

O setor de energia elétrica continua demandando investimento em infraestrutura; pois as taxas de consumo de energia elétrica apresentam índice de crescimento superior ao PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil, o que faz a IESA, em conjunto com a AHI – Andritz Hydro Inepar (joint-venture com a controladora Inepar S.A., Indústria e Construções), vislumbrar a continuidade de grandes oportunidades de novos negócios, principalmente na área de hidrogenação.

No setor de Óleo & Gás, o cenário mercadológico mostra-se também muito promissor, devido ao plano de investimento já anunciado pela Petrobras, confirmado pelo sucesso de seu plano de capitalização da descoberta de novos campos de petróleo na área do pré-sal, bem como no aumento do preço internacional do barril de petróleo, que viabilizarão investimentos em plataformas de exploração e de produção de petróleo, novas refinarias e novas plantas de processo de gás e também, a fabricação de equipamentos

IESA – PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.
CNPJ Nº 29.918.943/0008-56

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2010

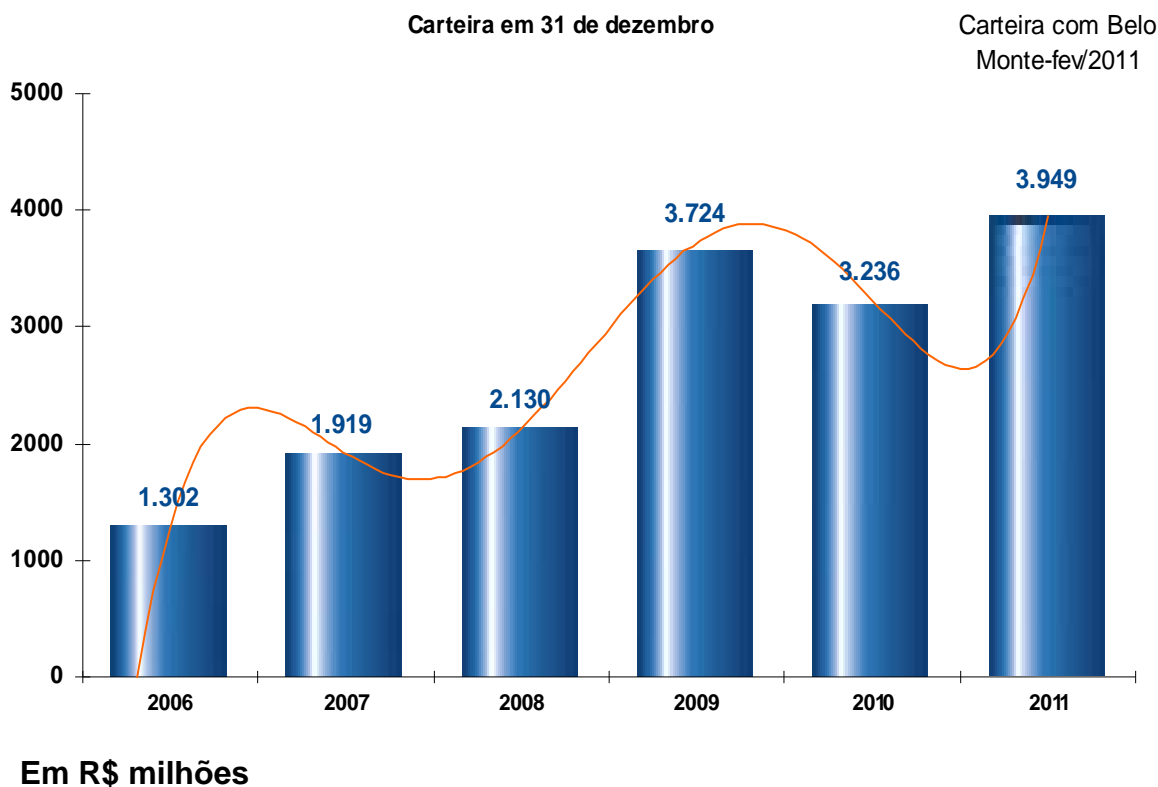
necessários, sendo de até 70% do conteúdo produzido no Brasil, conforme orientação da ANP (Agência Nacional de Petróleo).

Destacamos a consolidação no mercado da TIISA (Triunfo Iesa Infraestrutura S.A.), joint-venture criada pelas empresas IESA e Triunfo que uniram seus conhecimentos tecnológicos e de gestão para atender as áreas de infraestrutura nos segmentos ferroviário, metroviário, saneamento básico entre outros.

Vale ressaltar também que a IESA e suas empresas coligadas apresentam um grande potencial para participação nos novos negócios de infraestrutura, transporte e saneamento voltados para os eventos da Copa do Mundo de Futebol em 2014 e Olimpíadas de 2016.

DESEMPENHO COMERCIAL

Apresentamos a seguir a evolução da carteira de encomendas e pedidos desde o ano de 2006, onde podemos verificar a evolução dos saldos a cada ano, reflexo do Plano de Reestruturação iniciado a partir de 2003.



IESA – PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.
CNPJ Nº 29.918.943/0008-56

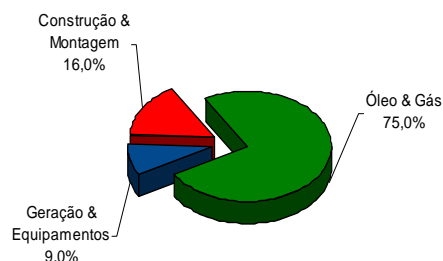
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2010

Apesar do ligeiro decréscimo da carteira de pedidos consolidada em dezembro de 2010, já em fevereiro de 2011 verificamos a recuperação para o valor de 3,9 bilhões de reais. Isto porque, no exercício de 2010, tivemos um faturamento recorde de aproximadamente R\$ 1,3 bilhões de reais, bem como grandes e complexos projetos de infraestrutura têm ciclos longos e próprios de estudos, licitação e contratação, gerando conseqüentemente este tipo de oscilação.

Sendo assim, e apenas para informação, no gráfico acima estamos incluindo o saldo da nossa carteira de encomendas computando os valores dos fornecimentos de equipamentos e serviços para a UHE de Belo Monte, cujos contratos foram assinados no início do exercício de 2011.

Estamos conseguindo crescer o nível da nossa carteira em virtude da reorganização que a Companhia vem realizando desde o ano de 2003, com profundas e significativas mudanças no modelo de gestão, linhas de negócios e atualização tecnológica do nosso parque fabril, bem como joint-ventures, participações consorciais, acordos mercadológicos e tecnológicos. O desempenho comercial apresentado nos últimos anos consolidou a Companhia e demonstra que ela está preparada para enfrentar um mercado que se tornou altamente competitivo e globalizado.

A carteira de encomendas ao final de 2010 estava assim distribuída, por segmento de atuação:



- **Segmento de Geração & Equipamentos:** As principais divisões de negócios da IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., a qual conta

IESA – PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.
CNPJ Nº 29.918.943/0008-56

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2010

em Araraquara-SP com um parque industrial instalado de 823.000 m² de terreno e área coberta superior a 140.000 m², são as seguintes:

- ❖ **Divisão de Movimentação de Materiais e Mineração:** A IESA tem uma longa tradição de fornecimento para ambos os mercados, onde mais de 2.500 pontes rolantes já foram fornecidas, além de inúmeros equipamentos para movimentação de minério. Recentemente, foi fornecida a maior retomadora de minério tipo portal do mundo.
 - ❖ **Divisão de Equipamentos de Processo:** Abrangendo o mercado de refinarias, plantas químicas e petroquímicas, celulose e papel, cimento, cervejarias e indústria alimentícia, a IESA possui tecnologia para fabricar e montar unidades de processo, sendo considerada uma das principais fornecedoras de equipamentos para a Petrobras, cujo mercado deve movimentar grandes investimentos principalmente em função do pré-sal.
 - ❖ **Divisão de Geração de Energia:** A IESA é fabricante exclusiva da Andritz Hydro Inepar para geradores e turbinas. Este mercado apresenta previsão de grandes investimentos conforme PAC 2 até 2014, sendo que já estamos participando ativamente nos projetos do Rio Madeira (UHE Jirau e UHE Santo Antonio) e assinamos, já no início de 2011, contrato para o fornecimento de equipamentos para a UHE Belo Monte, empreendimento este que se trata da terceira maior usina hidrelétrica do mundo, atrás apenas de Itaipu e da chinesa Três Gargantas.
 - ❖ **Divisão de Equipamentos Hidromecânicos:** Com expressiva atuação no mercado nacional, a divisão de equipamentos hidromecânicos produz comportas, condutos forçados, grades, barramento blindado e servomotores, tendo participado de grandes empreendimentos de geração de energia como Campos Novos, Ponte de Pedra, São Salvador e Estreito, entre outros.
 - ❖ **Divisão de Compensação Reativa:** A área de Compensação Reativa da IESA atua fortemente nos setores de Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica, com a fabricação e fornecimento de equipamentos para melhorar a eficiência dos Sistemas Elétricos. Proprietária de toda a tradição e competência da marca INEPAR CAPACITORES, possui um portfólio que integra os maiores fornecimentos de bancos de capacitores e filtros de harmônicos do sistema elétrico nacional. A fábrica de capacitores, situada no Centro Empresarial da IESA em Araraquara, é a instalação mais moderna do gênero na América Latina, e mantém convênio para suporte tecnológico com a empresa General Electric americana, líder tecnológica mundial no segmento.
- **Segmento de Construção & Montagem:** Voltado para os negócios em infraestrutura e saneamento, este segmento apresenta grande potencial de crescimento principalmente em função dos eventos da Copa do Mundo de Futebol em 2014 e Olimpíadas 2016. Com previsão de investimentos de grande vulto entre 2011 e 2014 por conta do PAC 2, a IESA está diretamente inserida neste nicho de mercado com as seguintes divisões:

IESA – PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.
CNPJ Nº 29.918.943/0008-56

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2010

- ❖ **Divisão de Transporte Metroferroviário:** Reforma e fabricação de trens de passageiros, tendo performado contratos para a CPTM (SP) e Central (RJ), Metrô-SP, Metrô-RJ, Metrô-Brasília, com tecnologia própria e fábrica com infraestrutura de saída direta para trilhos. Este segmento apresenta, em 31 de dezembro de 2010, o saldo de carteira e encomendas de R\$ 275 milhões.

- ❖ **Divisão de Infraestrutura e Saneamento:** Através da nossa joint-venture TIISA – Triunfo Iesa Infraestrutura S/A, atuamos nas áreas metroviária, ferroviária, saneamento e outros. Em virtude da grande necessidade de investimentos em mobilidade urbana e transportes sobre trilhos, além da retomada dos investimentos nas ferrovias, esta divisão teve crescimento expressivo, conquistando em pouco tempo grandes contratos com os clientes Metrô-SP, CPTM, EBTU, SABESP, DAEE, CBTU, Transnordestina (TLSA), VALEC e DNIT. Em 31 de dezembro de 2010, a carteira de encomendas atingiu aproximadamente R\$ 810 milhões, onde participamos com 30% nossa participação.

- **Segmento de Óleo & Gás:** No mercado de óleo & gás, estamos fortalecendo nossa participação, através da subsidiária IESA Óleo & Gás e de suas participações .

A IESA Óleo & Gás apresenta, em 31 de dezembro de 2010, um saldo da carteira de encomenda de R\$ 2,4 bilhões, que lhe possibilitará nos próximos exercícios um desempenho superior aos exercícios anteriores.

O destaque do exercício ficou por conta da assinatura do contrato para implantação da unidade de hidrocraqueamento (HDT) do Comperj, que será executado através de consórcio entre a Iesa Óleo & Gás, Queiroz Galvão e Galvão Engenharia e do contrato para fornecimento da plataforma de produção de petróleo P63 em consórcio com a Construtora Camargo Corrêa.

O cenário mercadológico mostra-se sólido, devido aos investimentos já anunciados pela Petrobras, confirmado pelo sucesso de seu plano de capitalização e descoberta das reservas da camada do pré-sal, associado à cláusula da ANP (Agência Nacional de Petróleo) de conteúdo nacional, a qual estabelece a fabricação no Brasil de até 70% dos empreendimentos para exploração e produção.

Além da base de operações off-shore de Macaé – RJ, para atendimento às plataformas que operam na Bacia de Campos, a IESA Óleo & Gás está implantou em 2010 uma nova base de operações off-shore na Baixada Santista no município de São Vicente com o objetivo de atender as plataformas que operam na bacia de Santos e também nas necessidades de manutenção da Unidade de Tratamento de Gás de Caraguatatuba (UTGCA).

IESA – PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.
CNPJ Nº 29.918.943/0008-56

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2010

A Companhia também está atenta às oportunidades de construção de usinas termelétricas, principalmente a gás natural, existindo boas perspectivas de negócios nesta área a curto e médio prazo.

OUTRAS PARCERIAS

A Companhia continua na busca de parceiros tecnológicos e ou comerciais para maximizar participações e resultados nas diversas divisões de negócios em que atua.

CERTIFICAÇÕES

Para atender às exigências de mercado, a Inepar e as suas empresas controladas e coligadas estão qualificadas com as seguintes certificações:

- Certificação na área nuclear
- Certificado ISO 9000
- Certificado Selo Asme
- Certificado Onip
- Certificado ISO 14.001 – Gestão ambiental
- Certificado OHSAS 18.001 – Gestão de segurança e saúde no trabalho

DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

Apresentamos abaixo a evolução dos valores da receita bruta desde o ano de 2006, onde podemos comprovar o crescimento obtido pela empresa em consequência das estruturações efetuadas nas áreas administrativas e industriais.

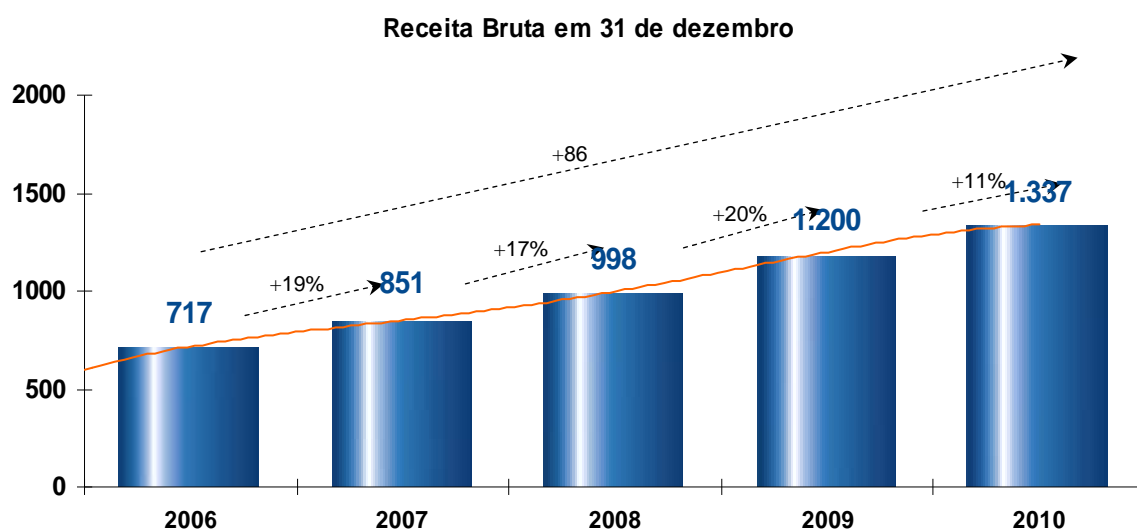
Neste período, realizamos investimentos em repotencialização e modernização nos equipamentos essenciais para a nossa fábrica, mantendo as necessárias condições para ampliar a produtividade, podendo assim atender um número ainda maior de contratos. Vale ressaltar o nosso crescimento de horas de fábrica de 715 mil horas em 2006 1.700 mil horas em 2010.

A receita operacional bruta consolidada neste exercício de 2010 atingiu o montante recorde de R\$ 1.3 bilhões no consolidado contra R\$ 1.2 bilhões no exercício de 2009, representando um crescimento de 9,1% em 2010

IESA – PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.
CNPJ Nº 29.918.943/0008-56

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2010

comparativamente ao ano de 2009. Alcançamos esta receita bruta em virtude da manutenção do ritmo acelerado em nossas atividades.

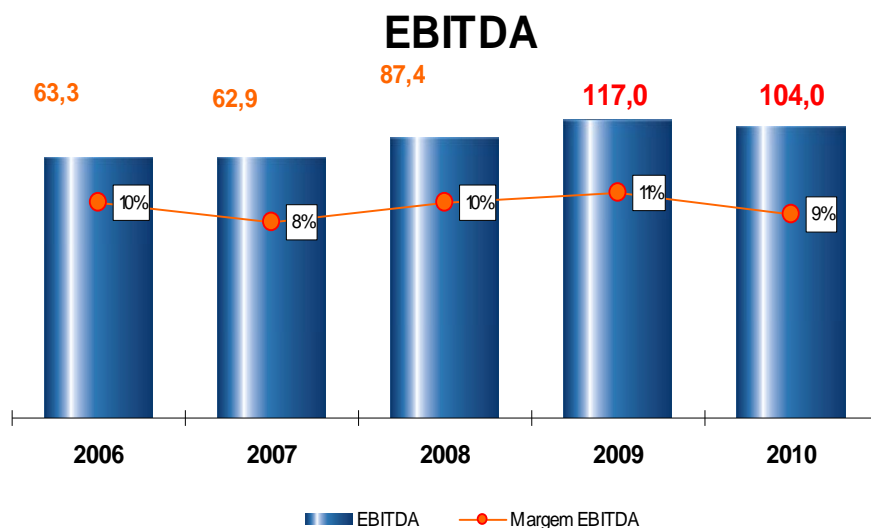


Em R\$ milhões

A geração de caixa operacional consolidado, medida pelo EBITDA, alcançou R\$ 104,0 milhões com uma margem de 9,0% em relação ao faturamento líquido. Um dos fatores que vem contribuindo para que seja mantido os valores do EBITDA em níveis satisfatórios são os constantes acréscimos da receita bruta operacional que são gerados pelas empresas controladas e coligadas, em função da melhoria da produtividade e no atendimento de seus contratos. Apesar da alta competitividade existente no mercado dos segmentos em que atuamos, a IESA tem conseguido manter estáveis as margens líquidas do EBITDA.

IESA – PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.
CNPJ Nº 29.918.943/0008-56

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2010



R\$ milhões

As despesas com vendas, gerais e administrativas apresentaram um aumento aproximado de 20% no consolidado em relação a 2009, devido ao aumento dos gastos com algumas readequações realizadas nas áreas de apoio à produção, como as áreas de engenharia, projetos e outras. Houve também um aumento no dimensionamento de pessoal voltado à elaboração de propostas, principalmente nas divisões de óleo & gás, e de infraestrutura, necessárias para atender ao grande volume de licitações colocadas no mercado.

No exercício de 2009, o saldo líquido das despesas e receitas financeiras no consolidado foi de R\$ 19,9 enquanto que no exercício de 2010 foi de R\$ 37,4, apresentando uma redução de 25%.

Além dos recursos financeiros próprios, ou seja, gerados pelas atividades operacionais, a IESA possui operações de capital de giro, de empréstimos e financiamentos.

Com referência ao equacionamento das nossas dívidas tributárias, a IESA e suas controladas e coligadas estão incluídas no parcelamento dos impostos e contribuições previdenciárias junto à Receita Federal do Brasil, de acordo com a Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 (Refis). Estamos no momento aguardando a liberação da Receita Federal do Brasil para efetuar a consolidação final da nossa dívida.

IESA – PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.
CNPJ Nº 29.918.943/0008-56

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2010

RECURSOS HUMANOS

A valorização e os constantes investimentos em treinamento nas equipes de trabalho, alinhados à visão estratégica da empresa, garantem um retorno financeiro e formam uma grande alavanca para atingir e superar as metas estabelecidas.

Na gestão de Recursos Humanos, a empresa tem adotado políticas de incentivo ao treinamento e ao desenvolvimento de carreira, principalmente junto ao seu pessoal de produção, facilitando o atendimento à forte demanda de produção, garantindo elevados padrões de qualidade e melhorando seus índices de produtividade.

A Companhia continua na busca de parceiros tecnológicos e ou comerciais para maximizar participações e resultados nas diversas divisões de negócios em que atua.

Programas e Ações Sociais

Destacamos abaixo algumas ações sociais e programas internos desenvolvidas nas empresas controladas e coligadas:

- PROBEIN – Programa de bolsa de estudos aos dependentes dos colaboradores;
- DTI – Desenvolvimento de talentos da empresa;
- Programa de estágios para filhos de funcionários ou terceiros;
- Pense – Programa desenvolvido para atender filhos de funcionários que sejam portadores de necessidades especiais;
- Doações a entidades assistenciais;
- Convênios com escolas profissionalizantes;
- Doações a entidades que estimulam o desenvolvimento do esporte;
- Campanhas de doações de sangues, em convênio com diversos hemocentros;
- Programa Sol – Criado para ser referência em segurança, organização e limpeza.

IESA – PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.
CNPJ Nº 29.918.943/0008-56

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2010

AUDITORIA EXTERNA

Atendendo às disposições da Instrução CVM 381/03, a INEPAR informa que, no exercício social encerrado em 31/12/2010, não ocorreu a prestação de qualquer serviço que não seja o de auditoria das demonstrações financeiras pela Martinelli Auditores. *****

IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56

Balanços Patrimoniais

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
		2010	2009 Reapresentado	01/01/2009 Transição	2010	2009 Reapresentado	01/01/2009 Transição
Circulante							
Caixa e Equivalentes de Caixa	7	27.925	24.247	8.673	154.967	101.455	58.680
Clientes	8	171.309	135.446	112.205	311.416	265.821	198.633
Títulos e valores mobiliários	9	3.869	4.455	-	3.869	4.455	-
Estoques	10	172.558	150.114	118.256	222.649	208.374	194.449
Créditos de Impostos	11	9.810	21.230	18.380	19.656	33.678	28.933
Títulos a Receber	12	18.673	11.466	31.641	19.194	12.281	31.641
Bens Destinados a Venda	13	-	-	-	128.898	11.784	11.784
Despesas Antecipadas		1.130	2.110	1.826	2.174	5.389	3.342
Outros Créditos	14	25.237	16.115	3.609	26.531	15.060	3.760
Total do Ativo Circulante		430.511	365.183	294.590	889.354	658.297	531.222
Não Circulante							
Realizável a Longo Prazo							
Clientes	8	51.932	48.121	53.356	51.932	48.121	53.356
Empresas Ligadas	24	8.877	18.826	75.466	12.798	15.322	75.488
Títulos e Valores Mobiliários	9	115.064	101.809	-	126.926	186.374	-
Créditos de Impostos	11	3.721	3.130	2.223	4.275	1.534	2.793
Títulos a Receber	12	7.343	7.968	8.852	7.343	7.968	8.852
Depósitos Judiciais		3.558	1.708	2.952	3.652	1.801	2.952
Outros Créditos	14	-	-	-	57	354	-
Investimentos	15	135.536	120.375	77.083	26.365	5.826	13.959
Imobilizado	16	79.867	74.138	70.097	120.397	98.678	85.870
Intangível	17	-	-	-	3.916	955	108
Total do Ativo Não Circulante		405.898	376.075	290.029	357.661	366.933	243.378
Total do Ativo		836.409	741.258	584.619	1.247.015	1.025.230	774.600

IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56

Balanços Patrimoniais

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

Passivo	Nota	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
		2010	2009 Reapresentado	01/01/2009 Transição	2010	2009 Reapresentado	01/01/2009 Transição
Circulante							
Fornecedores		32.964	36.871	26.479	47.910	43.436	31.588
Financiamentos e Empréstimos	18	39.502	42.985	17.529	177.705	127.119	105.415
Obrigações Sociais	19	43.652	41.873	22.159	58.542	52.705	34.346
Impostos e Contribuições a Recolher	20	75.329	38.274	23.619	79.158	46.535	30.475
Provisão de Custos e Encargos	22	39.045	37.411	51.444	39.276	70.552	82.941
Adiantamentos sobre Encomendas	23	56.388	108.820	102.629	145.482	140.595	104.443
Títulos a Pagar		13.902	2.959	400	13.902	2.959	400
Dividendos Propostos		16.080	16.732	6.961	16.121	17.637	6.961
Outras Contas a Pagar		29.245	21.112	12.132	32.358	21.215	12.706
Total do Passivo Circulante		346.107	347.037	263.352	610.454	522.753	409.275
Não Circulante							
Financiamentos e empréstimos	18	447	1.020	1.241	105.984	78.974	16.935
Impostos e Contribuições a Recolher	20	56.794	36.922	26.297	65.202	41.826	26.297
Empréstimos de Empresas Ligadas	24	55.638	-	132	59.194	881	5.565
Provisões Impostos Diferidos	21.1	39.291	43.680	43.318	51.492	54.977	54.796
Adiantamentos sobre Encomendas	23	1.254	4.397	-	1.254	4.397	-
Provisões para Contingências	25	6.056	5.772	4.772	7.543	7.531	6.453
Outras Contas a Pagar		9.231	3.668	4.384	9.258	3.668	4.384
Total do Passivo Não Circulante		168.711	95.459	80.144	299.927	192.254	114.430
Patrimônio Líquido							
Patrimônio líquido dos minoritários		-	-	-	15.043	11.461	9.772
Patrimônio líquido da controladora							
Capital Social	26a	200.809	195.924	155.068	200.809	195.924	155.068
Reserva de Reavaliação	26b	4.390	5.545	6.487	4.390	5.545	6.487
Reservas de Lucros		96.997	76.703	57.012	96.997	76.703	57.012
Ajuste de Avaliação Patrimonial		19.395	20.590	22.556	19.395	20.590	22.556
Total do Patrimônio Líquido		321.591	298.762	241.123	321.591	298.762	241.123
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		836.409	741.258	584.619	1.247.015	1.025.230	774.600

IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56

Demonstrações de Resultados

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2010	2009 Reapresentado	2010	2009 Reapresentado
Receita Operacional Líquida		388.756	439.597	1.183.247	1.075.921
Custos dos Produtos e Serviços		(317.048)	(349.218)	(961.142)	(849.666)
Lucro Bruto		71.708	90.379	222.105	226.255
Receitas [Despesas] Operacionais		(26.116)	(38.645)	(125.597)	(120.191)
Despesas com Vendas		(10.771)	(10.349)	(17.815)	(16.450)
Administrativas e Gerais		(43.429)	(38.851)	(103.689)	(83.828)
Outras Receitas e Despesas Operacionais		(11.370)	(17.430)	(3.857)	(20.675)
Resultado da Equivalência Patrimonial		39.454	27.985	(236)	762
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		45.592	51.734	96.508	106.064
Despesas Financeiras	29	(35.506)	(26.549)	(80.606)	(71.467)
Receitas Financeiras	29	22.495	12.617	43.147	21.558
Resultado Antes dos Tributos s/o Lucro		32.581	37.802	59.049	56.155
Provisão p/ IRPJ e CSLL - Correntes	36	(1.198)	(2.084)	(12.964)	(12.251)
Provisão p/ IRPJ e CSLL - Diferidos	36	3.356	50	2.862	(5.260)
Participação Acionistas Minoritários		-	-	(3.578)	(2.847)
Resultado Antes da Participação s/ o Lucro		34.739	35.768	45.369	35.797
Particip. (Reversão) dos Empregados/Administr. s/Lucro		(1.533)	(2.330)	(12.163)	(2.359)
Lucro Líquido do exercício		33.206	33.438	33.206	33.438
Quantidade de ações ao final do exercício		200.808.514	195.924.074		
Lucro básico e diluído por lote de mil ações - R\$		165,36	170,67		

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

	Reservas de Lucros			Lucros ou (Prejuízos) Acumulados	Outros Resultados Abrangentes			Patrimônio Líquido dos Acionistas da Controladora	Participação dos Não Controladores no Patr.Liq. das Controladas	Patrimônio Líquido Total	Resultado Abrangente da Companhia
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva para Investimentos		Lucros a Disposição Assembléia	Reservas de Reavaliação	Custo Atribuído AAP				
Em 31 de dezembro de 2008	155.068	5.035	55.163	19.413	-	6.487	-	241.166	10.579	251.745	-
Adoção Inicial do IFRS					(22.599)			(43)	(807)	(850)	-
Em 1º de janeiro de 2009	155.068	5.035	55.163	19.413	(22.599)	6.487	-	241.123	9.772	250.895	-
Lucro Líquido do Exercício					33.438			33.438	2.847	36.285	36.285
Ajustes de Instrumentos Financeiros								(229)	(229)	(229)	(229)
Ajustes IFRS em 2009								-	(155)	(155)	(155)
Outros Resultados Abrangentes								(229)	(155)	(384)	(384)
Resultado Abrangente Total								33.209	2.692	35.901	35.901
Aumento de Capital - 16ª AGE de 17/12/2009	40.856							40.856	1.941	42.797	-
Dividendos Propostos					(16.426)			(16.426)	(714)	(17.140)	-
Juros s/Capital Próprio								-	-	-	-
Variação no Percentual de Participação								-	(2.230)	(2.230)	-
Transações de Capital com os Sócios								24.430	(1.003)	23.427	-
Reserva Legal		1.729			(1.729)			-	-	-	-
Reserva Estatutária				(4.637)	4.637			-	-	-	-
Transferência para Reservas de Investimentos								-	-	-	-
Realização da Reserva Reavaliação					942	(942)		-	-	-	-
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado					1.737		(1.737)	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2009	195.924	6.764	55.163	14.776	-	5.545	(229)	298.762	11.461	310.223	35.901
Lucro Líquido do Exercício					33.206			33.206	3.578	36.784	36.784
Ajustes de Instrumentos Financeiros								(883)	(883)	(883)	(883)
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas								813		813	813
Ajuste Conversão s/ Coligada no Exterior								-	4	4	4
Outros Resultados Abrangentes								(70)	4	(66)	(66)
Resultado Abrangente Total								33.136	3.582	36.718	36.718
Aumento de Capital	4.885							4.885		4.885	-
Dividendos					(15.772)			(15.772)		(15.772)	-
Transações de Capital com os Sócios								(10.887)	-	(10.887)	-
Reserva Legal		1.661			(1.661)			-		-	-
Reserva Estatutária				18.633	(18.633)			-		-	-
Transferência para Reservas de Investimentos			19.413	(19.413)				-		-	-
Realização da Reserva Reavaliação					1.155	(1.155)		-		-	-
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado					1.705		(1.705)	-		-	-
Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído							580	580		580	-
Em 31 de dezembro de 2010	200.809	8.425	74.576	13.996	-	4.390	(299)	321.591	15.043	336.634	36.718

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S/A

C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro Líquido do período	33.206	33.438	33.206	33.438
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes				
Depreciações e amortizações	5.211	7.313	7.706	6.995
Ganho na alienação de permanente	(129)	-	(129)	(1.356)
Perda na alienação de permanente	1.255	5	1.331	321
Reversão prov. perdas permanente	(201)	(201)	(201)	-
Equivalência patrimonial	(39.454)	(27.985)	236	(762)
Participação de acionistas minoritários	-	-	3.582	2.691
Variações monetárias e cambiais	661	11.623	21.830	40.890
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.388)	(534)	(8.077)	1.451
Provisões (Reversões)	1.918	(8.973)	(31.262)	(7.425)
Atribuição do Valor Justo sobre Propriedade Investimento			(8.817)	
Lucro Líquido do período ajustado	(1.921)	14.686	19.405	76.243
(Aumento) redução no ativo:				
Clientes	(39.674)	(18.006)	(49.407)	(61.953)
Estoques	(22.444)	(31.858)	(14.273)	(8.330)
Títulos a receber	(6.582)	21.059	(6.288)	20.244
Créditos de impostos	10.829	(2.861)	11.282	(4.470)
Despesas antecipadas	980	(284)	3.215	(2.043)
Outros créditos	(10.972)	(11.262)	(13.026)	(9.775)
	(67.863)	(43.212)	(68.497)	(66.327)
Aumento (redução) no passivo				
Fornecedores	(3.907)	10.392	4.473	10.330
Obrigações sociais	1.779	15.654	5.838	14.091
Impostos e contribuições a recolher	56.927	25.280	60.590	31.456
Dividendos a pagar	-	-	-	904
Adiantamentos sobre encomendas	(55.575)	10.588	1.743	9.539
Títulos a pagar	10.943	2.559	10.943	2.559
Outras contas a pagar	13.696	8.264	16.732	6.743
	23.863	72.737	100.319	75.622
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(45.921)	44.211	51.227	85.538
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Ativos Mantidos para Venda	-	-	(38.734)	-
Dividendos recebidos de coligadas	33.819	-	1.050	3.750
Aquisições de novos investimentos	(8.511)	(21.640)	(6.379)	(1.140)
Baixas de investimentos	-	6.533	-	6.328
Aquisições imobilizados e Intangíveis	(12.193)	(11.359)	(36.890)	(18.321)
Títulos e Valores Mobiliários	448	(106.264)	448	(190.829)
Adiantamento para futuro aumento de capital	6.011	(6.011)	6.011	-
Operações de mútuos com empresas ligadas	3.939	62.651	2.524	60.565
Recebimento pela venda de investimento	-	-	-	1.356
Recebimento pela venda de imobilizado	129	-	129	-
	23.642	(76.090)	(71.841)	(138.291)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	23.642	(76.090)	(71.841)	(138.291)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Pagamento de dividendos	(16.425)	(6.654)	(18.095)	(6.654)
Captação de financiamentos e empréstimos	135.000	124.913	448.488	368.540
Amortização de financiamentos e empréstimos - principal	(144.715)	(103.903)	(387.120)	(284.402)
Amortização de financiamentos e empréstimos - juros	(9.006)	(7.398)	(32.883)	(41.052)
Operações de mútuos com empresas ligadas	55.638	(132)	58.313	(4.533)
Aumento de capital	4.885	40.856	4.885	40.856
Ajuste de Avaliação Patrimonial	580	(229)	539	(229)
	25.957	47.453	74.127	72.526
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	25.957	47.453	74.127	72.526
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES	3.678	15.574	53.513	19.773
Saldo inicial do caixa e equivalentes	24.247	8.673	101.455	58.680
Saldo final do caixa e equivalentes	27.925	24.247	154.968	78.453
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES	3.678	15.574	53.513	19.773

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56

Demonstração do Valor Adicionado

dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
RECEITAS	476.534	516.000	1.338.848	1.203.825
Venda de mercadorias, produtos e serviços	477.451	519.310	1.338.184	1.206.556
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(134)	(1.638)	(134)	(1.865)
Outras Receitas/Despesas	(783)	(1.672)	798	(866)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(408.328)	(373.833)	(830.820)	(684.098)
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(244.597)	(249.288)	(490.404)	(425.425)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(163.731)	(124.545)	(340.416)	(258.673)
VALOR ADICIONADO BRUTO	68.206	142.167	508.028	519.727
Depreciação e Amortização	(6.037)	(9.528)	(7.872)	(9.410)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	62.169	132.639	500.156	510.317
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	61.949	40.602	41.833	21.178
Resultado de Equivalência Patrimonial	39.454	27.985	(236)	762
Receitas Financeiras	22.495	12.617	42.069	20.416
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	124.118	173.241	541.989	531.495
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
PESSOAL	32.699	77.077	294.675	294.784
Salários e encargos	20.739	48.016	253.509	251.760
Benefícios	10.014	24.074	24.967	35.217
FGTS	1.946	4.987	16.199	7.807
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	21.846	34.828	124.033	125.395
Federais	20.293	30.380	95.096	81.461
Estaduais	-	497	4.518	22.848
Municipais	1.553	3.951	24.419	21.086
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	36.367	27.898	86.497	75.031
Juros	35.506	26.550	79.273	70.367
Aluguéis	861	1.348	7.224	4.664
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	33.206	33.438	36.784	36.285
Lucros Retidos	1.660	1.729	1.660	1.729
Dividendos	15.773	16.425	15.773	16.425
Lucros à Disposição da Assembléia	15.773	15.284	15.773	15.284
Participação de acionistas minoritários	-	-	3.578	2.847
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	124.118	173.241	541.989	531.495

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa IESA – PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S/A, é uma Companhia de capital fechado e esta registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob. nº 29.918.943/0008-56, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 35 3.0019699 6. Está sediada na cidade de Araraquara, Estado de São Paulo, na Rodovia Manoel de Abreu, s/nº KM 4,5 – Zona Rural, CEP 14.806-500.

A Empresa tem como atividade preponderante oferecer para os setores de infraestrutura e indústria: estudos e projetos de engenharia, prestação de serviços de consultoria, gerenciamento e administração, execução de serviços de construções, montagens e assistência técnica relacionados às áreas de: siderurgia, mineração e metalurgia; levantamento de carga; movimentação de materiais a granel; petróleo; gás; química e petroquímica; portuário; metro-ferroviário; saneamento básico e ambiental; papel e celulose; linhas de transmissão, redes e subestações de energia elétrica e telecomunicações, bem como, fornecimento, instalação e montagem de bancos de capacitores.

A emissão destas demonstrações financeiras consolidadas foi autorizada pela Administração em 31 de março de 2011.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia de suas controladas, compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado, e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

A empresa elegeu a data de transição ao IFRS em 01/01/2009. Estas demonstrações financeiras foram preparadas considerando algumas exceções na data da transição. Para efeitos comparativos, considerando que não há evidência forte de que o valor justo do ativo imobilizado apurado na data base 1º de janeiro de 2010 seja significativamente, diferente do valor justo apurado na abertura do exercício social iniciado a partir de 1º de janeiro de 2009, e que os efeitos dessa diferença não são relevantes, foi admitido esse valor como valor justo do imobilizado na abertura do exercício social dessa demonstração comparativa.

Os efeitos das principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil até 31/12/2008 e o IFRS, incluindo a reconciliação do patrimônio líquido e do resultado da Companhia, estão apresentados na Nota Explicativa nº 04.

NOTA 3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis Adotadas

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Empresas	Participação - %	
	2010	2009
IESA Óleo & Gás S.A.	88,00	90,53
IESA Distribuidora Comercial S.A	100,00	100,00
Triunfo Iesa Infra-estrutura S.A.(*)	30,00	30,00

(*) Empresa onde o controle é compartilhado, sendo a consolidação proporcional à participação no capital.

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei Nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as Sociedades incluídas na consolidação;
- b) Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio; e,
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios com a empresa incluída na consolidação.
- d) Destaque da participação dos minoritários no patrimônio líquido e no resultado;
- f) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

Informações adicionais sobre Empresa controlada em conjunto

A IESA participa juntamente com a Construtora Triunfo e Inepar Administração e Participações S.A., no capital da TIISA (Triunfo Iesa Infraestrutura S.A.), empresa constituída para atuar no mercado de obras de transporte de massa e carga, infraestrutura e superestrutura e obras complementares, além de obras de saneamento. De acordo com o estabelecido no “Memorando de Entendimentos de Acionistas” não há preponderância nas deliberações sociais por nenhum dos acionistas, sendo que todas as decisões envolvendo aspectos estratégicos podem ser tomadas com a aprovação do Conselho de Administração representado por 04 membros, sendo 02 indicados pela empresa Construtora Triunfo e 02 membros indicados pela IESA.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Desta forma, o controle acionário é compartilhado com os outros acionistas, portanto, os componentes do balanço patrimonial e das receitas e despesas são agregados às demonstrações contábeis consolidadas na proporção da participação da IESA.

3.2 Mudanças em Políticas Contábeis

No processo de convergência ao IFRS (*International Financial Reporting Standards*) conforme as Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e os Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as principais mudanças com impactos sobre as políticas contábeis adotadas pela empresa foram:

- a) A mensuração de determinados ativos financeiros disponíveis para venda, pelo valor justo, com a contrapartida registrada diretamente no patrimônio líquido.
- b) O reconhecimento da receita de vendas pelo seu valor justo, com o respectivo ajuste a valor presente das contas a receber de longo prazo e de curto prazo quando relevantes.
- c) O ajuste do custo de aquisição de ativos e da contratação de serviços ao valor justo, com o respectivo ajuste a valor presente das contas a pagar de longo prazo e de curto prazo quando relevantes.
- d) A realização de testes de recuperabilidade dos ativos nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 01, sempre que houver indicações internas ou externas de que estes possam estar desvalorizados.
- e) Criação da conta de ajuste de avaliação patrimonial para contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a valor justo.
- f) A Avaliação do valor justo do imobilizado para determinação do custo atribuído (*deemed cost*) e a respectiva revisão da vida útil.

3.3 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.4 Compensações entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.5 Conversões em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

3.6 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.7 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: a) mensurados ao valor justo por meio do resultado; b) empréstimos e recebíveis; c) disponíveis para venda e d) outros ativos financeiros. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Ativos financeiros que não se qualificam nas categorias “a” e “b” acima. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliadas pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moedas estrangeiras destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado “*impairment*”. No caso de títulos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, uma queda significativa ou prolongada do valor justo do título para abaixo de seu valor de custo é considerado um indicador de que os títulos estão desvalorizados. Se houver alguma dessas evidências para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(d) Outros ativos financeiros

Neste valor estão incluídos os Títulos da Dívida Pública, recebidos da controladora para utilização na liquidação de impostos e tributos federais.

3.8 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para “*impairment*” (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente e ajustado pela provisão para “*impairment*” se necessária.

3.9 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.10 Investimentos

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

3.11 Imobilizado

Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09, a empresa concluiu a primeira das análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a empresa se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes e concomitantemente apurou-se, valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor justo apurado em 1º de janeiro de 2010 foi considerado como o custo atribuído destes ativos em 1º de janeiro de 2009, data de transição as normas internacionais de contabilidade (IFRS – *International Financial Reporting Standards*).

O valor justo apurado em 1º de janeiro de 2010 não difere significativamente do valor justo que o imobilizado teria em 1º de janeiro de 2009. Desta forma, a partir de 1º de janeiro de 2009, os itens do imobilizado são apresentados pelo método do custo, deduzidos da respectiva depreciação. O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixada. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.12 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos a amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos Intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

3.13 *Impairment* de Ativos Não Financeiros

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de “*impairment*” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por “*impairment*” é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do “*impairment*”, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido “*impairment*”, são revisados para a análise de uma possível reversão do “*impairment*” na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.14 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.15 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.16 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada (*constructive obligation*), como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.17 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço e atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

3.18 Participações nos Lucros e Resultados

A IESA, através de acordo coletivo de trabalho negociado diretamente com o Sindicato da região de Araraquara, estabelece premissas e metas a serem cumpridas pelos trabalhadores, e no final de cada exercício estas metas são verificadas e posteriormente são definidos os valores dos bônus.

Também estão incluídos nas regras fixadas no acordo com o Sindicato os colaboradores ocupantes de cargos de comando e cargos de confiança, vinculando o bônus ao efetivo alcance de metas financeiras e a realização anual de objetivos, previamente definidos.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.19 Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios e inclui o reconhecimento do resultado dos contratos de construção por empreitada e fornecimentos, calculados pelos percentuais de estágios da execução dos projetos com base na relação existente entre a receita estimada atualizada e os custos orçados estimados e os custos incorridos, de acordo com as regras aplicáveis das Normas e Práticas de Contabilidade (NPC) nº. 17 do IBRACON.

3.20 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade;
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda e;
- (iv) pelo método da percentagem completada, a receita do contrato é reconhecida na Demonstração do Resultado nos períodos contábeis em que o trabalho for executado, o mesmo ocorrendo com os custos do trabalho com os quais se relaciona. – CPC 17.

3.21 Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

3.22 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) “*impairment*” dos ativos imobilizados, intangíveis;
- d) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social;
- e) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

A companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente e/ou anualmente.

NOTA 4 - ADOÇÃO INICIAL DO IFRS

A empresa elegeu como data de transição o dia 1º de janeiro de 2009, portanto as informações comparativas relativas ao período encerrado em 31 de dezembro de 2009 são apresentadas de acordo com as novas práticas contábeis e as legislações vigentes.

4.1 – Isenções da aplicação retrospectiva

Na data de transição a Companhia utilizou a seguinte isenção na aplicação do IFRS.

Isenção do valor justo como custo atribuído

A Companhia optou por mensurar certos itens do ativo imobilizado pelo valor justo em 1º de janeiro de 2009, e utilizou esse valor como o custo atribuído (*deemed cost*) desses ativos.

4.2 . Conciliação entre critérios contábeis anteriores e o IFRS

As conciliações do patrimônio líquido em 1º de janeiro de 2009 e 31 de dezembro de 2009 e do resultado em 31 de dezembro de 2009 determinados de acordo com a

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

prática contábil anterior para o patrimônio líquido e resultado determinados de acordo com as novas práticas, são apresentadas a seguir:

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora		
	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009
De acordo com as práticas contábeis anteriores	301.897	299.947	241.166
a) Custo Atribuído ao Imobilizado	19.694	20.819	22.556
b) Depreciação ref.Revisão da Vida Útil do Imobilizado		1.331	-
c) Depreciação ref.Revisão da Vida Útil do Imobilizado reflexa Coligadas		369	-
d) Baixa Acervo Técnico		(14.640)	(14.640)
e) Baixa Acervo Técnico reflexa Coligadas		(10.303)	(10.303)
f) Impostos Diferidos		2.713	1.816
g) Impostos Diferidos reflexa Coligadas		(1.474)	528
De acordo com o IFRS	321.591	298.762	241.123
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
	31/12/2010	31/12/2009	
De acordo com as práticas contábeis anteriores	32.368	34.579	
a) Depreciação do Custo Atribuído ao Imobilizado	(1.705)	(2.631)	
b) Depreciação ref.Revisão da Vida Útil do Imobilizado	3.638	2.016	
c) Impostos Diferidos sobre Diferenças Temporárias	(1.095)	1.106	
d) Equivalência Patrimonial	-	(1.632)	
De acordo com o IFRS	33.206	33.438	

a) Custo atribuído ao imobilizado

A empresa apurou o valor justo de máquinas e equipamentos e utilizou esse valor como o custo atribuído desses ativos na data de transição, conforme nota explicativa 16.

b) Revisão da vida útil do imobilizado e intangível

A partir da data de transição a Companhia revisou as estimativas de vida útil dos ativos imobilizado e intangível de suas controladas, e conseqüentemente, alterou suas taxas anuais de depreciação e amortização.

c) Baixa de acervo técnico

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

De acordo com o novo padrão contábil não é possível o reconhecimento e a reavaliação de ativos intangíveis gerados internamente, dessa forma, na data de transição, a Companhia efetuou a baixa do acervo técnico.

NOTA 5 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.

b) **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado.

c) **Disponíveis para venda:** Os títulos e valores mobiliários (FIDC) são classificados como disponíveis para venda e mensurados ao valor justo, com a contrapartida diretamente do patrimônio líquido, até sua baixa, quando será reclassificada para o resultado do exercício.

d) **Derivativos:** A empresa não mantém operações em derivativos.

e) **Outros Ativos Financeiros:** Neste valor estão incluídos os Títulos da Dívida Pública, recebidos da controladora para quitação de débitos através da compensação de impostos e tributos federais.

f) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes., que são avaliados pelo custo amortizado.

g) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.

h) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio,

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

• Risco de crédito

A Companhia não possui concentração de risco de crédito de clientes, em decorrência da diversificação da carteira de clientes, além do contínuo acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas.

• Riscos de taxas de juros

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A controlada Iesa Óleo & Gás, efetuou teste de sensibilidade para cenários adversos, deteriorando as taxas variáveis (CDI) em até 25% (Julgamento da Administração), que resultaria um aumento das despesas financeiras no exercício de 2010 no montante aproximado de R\$ 1.786.

• Riscos de taxas de câmbio

A Companhia está exposta ao risco de taxa de câmbio. Para reduzir esse risco a Administração da Companhia monitora permanentemente o mercado de câmbio.

• Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

• Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros

Exposição Cambial

A controlada Iesa Óleo & Gás, apresenta empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira. Desta forma, a fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a empresa, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs. 475/08 e 550/08, e apresentamos a seguir o demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar).

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial

Descrição	31/12/2010 R\$ mil	Cenário I R\$ mil	Cenário II R\$ mil	Cenário III R\$ mil
Passivos				
Dívida bancária	48.241	49.686	59.963	71.685
	48.241	49.686	59.963	71.685
Exposição Líquida - R\$ mil	48.241	49.686	59.963	71.685
Exposição Líquida - US\$ mil	27.941	27.941	27.941	27.941
taxa dollar	1,73	1,78	2,15	2,57

Exposição a Juros

As aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos, exceto aqueles atrelados à TJLP e os contratados em moeda estrangeira, são atrelados a taxa de juros pós-fixada.

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução nº475/08 e 550/08.

NOTA 6 – Instrumentos Financeiros por Categoria

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2009 conforme balanço patrimonial <u>Circulante</u>	Controladora					Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2009 conforme balanço patrimonial <u>Circulante</u>	Controladora	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
Caixa e bancos	17.217	7.030	-	-	24.247	Fornecedores	36.871	36.871
Contas a receber	-	135.446	-	-	135.446	Empréstimos e Financ. (c)	42.985	42.985
Titulos valores mobiliários - FIDC (a)	-	61	4.394	-	4.455	Titulos a pagar (d)	2.959	2.959
Titulos a receber (b)	-	11.466	-	-	11.466	Outras contas a pagar	21.112	21.112
Outras contas	-	-	-	16.115	16.115			
Total Circulante	17.217	154.003	4.394	16.115	191.729	Total Circulante	103.927	103.927
<u>Não Circulante</u>						<u>Não Circulante</u>		
Contas a receber	-	48.121	-	-	48.121	Empréstimos e Financ. (c)	1.020	1.020
Titulos valores mobiliários - FIDC (a)	-	-	21.970	-	21.970	Outras contas a pagar	3.668	3.668
Titulos valores mobiliários (a)	-	-	-	79.839	79.839			
Titulos a receber	-	7.968	-	-	7.968			
Total Não Circulante		56.089	21.970	79.839	157.898	Total Não Circulante	4.688	4.688
TOTAL GERAL	17.217	210.092	26.364	95.954	349.627	Total Geral	108.615	108.615

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial <u>Circulante</u>	Controladora					Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial <u>Circulante</u>	Controladora	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
Caixa e bancos	14.622	13.303	-	-	27.925	Fornecedores	32.964	32.964
Contas a receber	-	171.309	-	-	171.309	Empréstimos e Financ. (c)	39.502	39.502
Titulos valores mobiliários - FIDC (a)	-	189	3.680	-	3.869	Titulos a pagar	13.902	13.902
Titulos a receber (b)	-	18.673	-	-	18.673	Outras contas a pagar	29.245	29.245
Outros Créditos	-	-	-	25.237	25.237			
Total Circulante	14.622	203.474	3.680	25.237	247.013	Total Circulante	115.613	115.613
<u>Não Circulante</u>						<u>Não Circulante</u>		
Contas a receber	-	51.932	-	-	51.932	Empréstimos e Financ. (c)	447	447
Titulos valores mobiliários - FIDC (a)	-	-	21.234	-	21.234	Outras contas a pagar	9.231	9.231
Titulos e valores mobiliários	-	-	-	93.830	93.830			
Titulos a receber (b)	-	7.343	-	-	7.343			
Total Não Circulante		59.275	21.234	93.830	174.339	Total Não Circulante	9.678	9.678
TOTAL GERAL	14.622	262.749	24.914	119.067	421.352	Total Geral	125.291	125.291

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2009 conforme balanço patrimonial	Consolidado					Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2009 conforme balanço patrimonial	Consolidado	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
Circulante						Circulante		
Caixa e bancos	73.939	27.516	-	-	101.455	Fornecedores	43.436	43.436
Contas a receber	-	265.821	-	-	265.821	Empréstimos e Financ. (c)	127.119	127.119
Titulos valores mobiliários - FIDC (a)	-	61	4.394	-	4.455	Titulos a pagar (d)	2.959	2.959
Titulos a receber (b)	-	12.281	-	-	12.281	Outras contas a pagar	21.215	21.215
Outras contas	-	-	-	15.060	15.060			
Total Circulante	73.939	305.679	4.394	15.060	399.072	Total Circulante	194.729	194.729
Não Circulante						Não Circulante		
Contas a receber	-	48.121	-	-	48.121	Empréstimos e Financ. (c)	78.974	78.974
Titulos valores mobiliários - FIDC (a)	-	-	21.970	-	21.970	Outras contas a pagar	3.668	3.668
Titulos valores mobiliários (a)	-	-	-	164.404	164.404			
Titulos a receber (b)	-	-	7.968	-	7.968			
Outras contas	-	-	-	354	354			
Total Não Circulante		48.121	29.938	164.758	242.817	Total Não Circulante	82.642	82.642
TOTAL GERAL	73.939	353.800	34.332	179.818	641.889	Total Geral	277.371	277.371

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial	Consolidado					Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial	Consolidado	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
Circulante						Circulante		
Caixa e bancos	135.498	19.469	-	-	154.967	Fornecedores	47.910	47.910
Contas a receber	-	311.416	-	-	311.416	Empréstimos e Financ. (c)	177.705	177.705
Titulos valores mobiliários - FIDC (a)	-	189	3.680	-	3.869	Titulos a pagar (d)	13.902	13.902
Titulos a receber (b)	-	19.194	-	-	19.194	Outras contas a pagar	32.358	32.358
Outras contas a receber	-	-	-	26.531	26.531			
Total Circulante	135.498	350.268	3.680	26.531	515.977	Total Circulante	271.875	271.875
Não Circulante						Não Circulante		
Contas a receber	-	51.932	-	-	51.932	Empréstimos e Financ. (c)	105.984	105.984
Titulos valores mobiliários - FIDC (a)	-	-	21.234	-	21.234	Outras contas a pagar	9.258	9.258
Titulos valores mobiliários (a)	-	-	-	102.692	102.692			
Titulos a receber (b)	-	7.343	-	-	7.343			
Outras contas a receber	-	-	-	57	57			
Total Não Circulante		59.275	21.234	102.749	183.258	Total Não Circulante	115.242	115.242
TOTAL GERAL	135.498	409.543	24.914	129.280	699.235	Total Geral	387.117	387.117

Evidenciamos as referências supra de (a) a (d), como segue:

(a) Representados por títulos vencidos da Dívida Externa Brasileira e 26,59331961 quotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC. Os

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

títulos da Dívida Externa Brasileira estão registrados pelo valor de face atualizado com base em Laudo de Especialistas, sendo que o valor de mercado não há como determinar, podendo ser igual ao valor contábil, se houver decisão favorável à controladora para utilização na compensação de impostos e contribuições federais. Com referência as quotas do FIDC, a Companhia mantém classificado como disponíveis para venda, portanto os efeitos de ganho ou perdas referente ao reconhecimento do seu valor justo são registrados como Ajustes de Avaliação Patrimonial, no Patrimônio Líquido, portanto o valor contábil já está mensurado pelo valor de mercado.

(b) Títulos a receber são valores decorrentes de créditos sobre alienações de participações, corrigidos pela variação do IGP-M e com vencimentos até 2015, desta forma, seus valores contábeis refletem os valores de mercado.

(c) Os financiamentos e empréstimos não são contemplados com taxas subsidiadas, todas as operações possuem taxas que são consideradas taxas de mercado.

(d) São valores decorrentes de empréstimos junto a empresas coligadas indiretamente, atualizados pela variação do CDI e com vencimento até dezembro/2010, assim os valores registrados no contábil reflete seus valores de mercado.

NOTA 7 - Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Caixa e Bancos	13.303	7.030	19.469	27.515
Aplicação Financeira	14.622	17.217	135.498	73.940
Total	27.925	24.247	154.967	101.455

Caixa e equivalentes incluem as contas de caixa, bancárias nacionais e aplicações financeiras estruturadas em CDBs remunerados por taxas que variam entre 100,0% a 102,0% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 8 - Clientes – Circulante e não circulantes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Contas a Receber de Clientes Interno	158.544	137.496	300.343	269.622
Contas a Receber de Clientes Externo	13.259	-	13.259	-
Contas a Receber de Empresas Ligadas	1.692	-	-	-
Impairment (Provisão para Perdas)	(2.186)	(2.050)	(2.186)	(3.801)
Contas a Receber de Clientes	171.309	135.446	311.416	265.821
Outros Títulos a receber	18.673	11.466	19.194	12.281
Parcela Circulante	189.982	146.912	330.610	278.102
Contas a Receber de Clientes	51.932	48.121	51.932	48.121
Contas a Receber de Clientes	51.932	48.121	51.932	48.121
Mútuo Ativo	8.877	18.826	12.798	15.322
Outros Títulos a receber	7.343	7.968	7.343	7.968
Parcela Não Circulante	68.152	74.915	72.073	71.411
Total a Receber de Clientes	223.241	183.567	363.348	313.942
Total dos Demais Créditos	34.893	38.260	39.335	35.571
Total Geral	258.134	221.827	402.683	349.513

A parcela não circulante das contas a receber de clientes é composta, em sua maior parte, por cobranças junto a clientes fundamentados na manutenção do equilíbrio econômico financeiro dos respectivos contratos. Devido à magnitude dos contratos, são em geral longos os prazos ajustados para a conclusão de projetos vinculados ao segmento de produtos de bens de capital e equipamentos de infraestrutura, no qual se desenvolve a maioria das operações da Companhia. Essa circunstância propicia desvios no decorrer da execução dos projetos, que obriga a Companhia a cobrar, junto a clientes, o ressarcimento de gastos para a preservação do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos. Nesse sentido, a companhia reconheceu como contas a receber o montante de R\$ 51.932 (R\$ 48.121 em 31/12/2009), correspondentes às parcelas de algumas cobranças, cujo andamento das negociações lhes é favorável e sugerem uma expectativa segura de recebimento.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 9 - Títulos e Valores Mobiliários

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
Direitos sobre Títulos da Dívida Pública (a)	93.830	79.839	105.692	164.404
FIDC (b)	24.914	26.364	24.914	26.364
Outras Aplicações e Títulos	189	61	189	61
	118.933	106.264	130.795	190.829
Parcela curto prazo	3.869	4.455	3.869	4.455
Parcela longo prazo	115.064	101.809	126.926	186.374

a) Títulos da Dívida Pública

Referem-se aos direitos de créditos oriundos de títulos vencidos da Dívida Externa Brasileira, autenticados pelo Tesouro Nacional sob apólice n.º 11067, que foram transferidos pela controladora Inepar S.A. Indústria e Construções para liquidação de seu saldo devedor decorrente de operações de mútuo entre as empresas. Tais direitos foram transferidos pelo valor de face atualizado dos correspondentes títulos, apurados com base em laudo de especialistas. A controladora está pleiteando em vias judiciais o direito de utilização desses títulos na compensação de tributos e contribuições federais, inclusive os de natureza previdenciária, onde já obteve êxito nos tribunais em 1ª instância. Estes ativos financeiros constituem dívidas da União Federal por assunção na forma do DL 6.019/43, embora o Governo do Rio de Janeiro na forma das LOAs de 2008 a 2011 esteja pagando juros à União Federal.

O Tesouro Nacional reconhece que estes títulos são pagáveis através do Ofício número 4929 datado de 04/11/2003 e ainda espelha no seu site como responsabilidade de liquidação ao Banco HSBC.

Consta na Bolsa de Valores de Londres este ativo financeiro pré-pactuado com juros anuais de 7%.

Em 12 de dezembro de 2002, foi proferida a sentença em 1º instância contemplando o direito de utilização desses títulos na compensação de tributos e contribuições federais, inclusive os de natureza previdenciária.

b) Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios – F I D C

O Fundo foi constituído em 30 de Abril de 2008, por meio do “Instrumento Particular de Constituição do Antera Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Padronizados de Operações Comerciais, Industriais e/ou de Prestação de Serviços” e seu regulamento está registrado no 6º Ofício de Títulos e Documentos da Cidade de São Paulo-S P, sob nº 1548524. A Oferta foi registrada na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) em 04 de agosto de 2008, sob o n.º CVM/SER/RFD/2008/041 para as Quotas Seniores e sob o nº CVM/SER/RFD/2008/042 para as Quotas Subordinadas, nos termos da Instrução da CVM n.º 356/01, de 17 de dezembro de 2001, alterada pela Instrução da CVM nº 444/06, de 08 de dezembro de 2006 e da Instrução CVM n.º 400/03, de 29 de dezembro de 2003.

O Fundo busca proporcionar rendimento de longo prazo aos seus quotistas, por meio do investimento dos recursos do Fundo na Aquisição de direitos de crédito vencidos e não pagos nas respectivas datas originais de vencimento e/ou objeto de discussão judicial, originados de operações comerciais, industriais e/ou de prestação de serviços realizadas pela IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Os títulos foram transferidos e passam a pertencer ao respectivo FUNDO, ficando o mesmo investido no direito de cobrar os respectivos valores, através dos Agentes de Cobrança.

O total de quotas do fundo é de 160, composta de 08 quotas Seniores e 152 quotas Subordinadas, no valor de R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais) cada uma. A participação da IESA Projetos no Fundo é de 26,59331961 quotas subordinadas. O prazo de amortização das quotas é de 06 anos (com parcelas semestrais a partir de 28/12/09).

O montante amortizado das quotas pertencentes à IESA até o período de 31 de dezembro de 2010 é de R\$ 567.

Dados do Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios, são:

Fundo: Antera Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados de Operações Comerciais, Industriais e/ou de Prestação de Serviços.

Administrador / Distribuidor: Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities.

Custodiante: Deutsche Bank S A.

Agentes de Cobrança: A Cedente Líder IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S. A. e MDC Assessoria Empresarial S A

Agência de Rating: Austin Rating

Banco Estruturador: BancoSchahin S.A.

Empresa de Auditoria: KPMG Auditores e Consultores S.A.

Total dos Direitos Creditórios em 31/12/2010: R\$ 142.401.169,62

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 10 – Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Produtos em elaboração	105.797	54.690	135.885	102.120
Insumos e materiais	21.696	33.876	21.695	33.876
Adiantamentos a fornecedores	32.638	41.029	46.831	46.829
Importação em andamento	12.427	20.519	18.238	25.549
	172.558	150.114	222.649	208.374

O saldo de estoques em elaboração refere-se aos custos das obras em andamento que foram apurados pela Companhia e que ainda não foram faturados aos clientes; a realização destes valores está condicionada ao cumprimento de etapas de serviços que serão faturados aos clientes ao longo da execução dos projetos (obras).

NOTA 11 - Créditos de Impostos

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
INSS Retido na Fonte	1.397	1.593	1.603	1.620
ICMS	6.670	17.211	6.867	17.332
IPI	259	1.577	280	1.577
Créditos PIS/COFINS a compensar	-	-	7.506	9.887
Saldo negativo de IRPJ e CSLL	464	1.267	2.415	2.079
IRPJ Diferido S/Diferenças Temporárias	2.099	1.994	2.471	1.994
CSLL Diferido S/Diferenças Temporárias	756	718	890	718
Adto Para Futuro Parcelamento	1.886	-	1.886	-
Outros	-	-	13	5
	13.531	24.360	23.931	35.212
Parcela de curto prazo	9.810	21.230	19.656	33.678
Parcela de longo prazo	3.721	3.130	4.275	1.534

NOTA 12 - Títulos a Receber

	Controladora	
	2010	2009
Créditos com venda de participações	3.571	3.208
Outros valores	22.445	16.226
	26.016	19.434
Parcela de curto prazo	18.673	11.466
Parcela de longo prazo	7.343	7.968

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor apresentado em 31/12/2010 de créditos com venda em participações refere-se, principalmente, à alienação da participação na Ibrafem Estruturas Metálicas S.A. ocorrida em dezembro de 2005 e com cronogramas de vencimentos até 2015.

O saldo de outros valores refere-se, principalmente, a direitos sobre assunção de créditos junto a controladora Inepar S.A. Indústria e Construções.

NOTA 13 - Bens Destinados à Venda

Em 30 de dezembro de 2010, a controlada IESA Óleo & Gás adquiriu da Inepar Administração e Participações S.A. (IAP) 15% do total das ações da GFS Premium Administração e Participações S.A., representadas por 66.000 (sessenta e seis mil) ações de espécie ordinária, pelo montante de R\$ 128.898. Como forma de promover o pagamento a IESA Óleo & Gás transferiu para a IAP créditos oriundos de Títulos da Dívida Pública Externa Brasileira (TDP's) denominados "State of Rio de Janeiro – 7% Sterling Loan of 1927", autenticados pelo Tesouro Nacional apólice n.º 11067, na proporcionalidade de 21,77948%. Em Reunião do Conselho de Administração realizada na mesma data, o Conselho ratificou a aquisição das ações da GFS para o fim de posterior alienação, bem como autorizou a Diretoria a montar um plano de venda com o objetivo de localizar um comprador.

A GFS Premium Administração e Participações, é uma holding que controla 100% do capital social da Companhia Brasileira de Diques (CBD) que é proprietária de terreno e benfeitorias em área portuária do Rio de Janeiro no bairro do Caju, antigo estaleiro ISHIKAWAJIMA (IHI), com mais de 400 mil m2. Esta área conta com dois diques secos, sendo um deles o maior da América Latina com capacidade de 400.000 DWT. A CBD também detém 99,86% do capital social da BRIC Brazilian Intermodal Complex S.A. (BRICLOG), empresa operadora de base de apoio portuário.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 14 - Outros Créditos

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Adiantamentos a Empregados	2.007	1.796	2.255	1.921
Créditos com empresas constit. em SCP (a)	16.383	1.611	16.312	1.491
Conta Corrente TIISA (b)	2.455	7.419	2.455	5.193
Adiantamentos a Fornecedores (c)	2.447	4.719	2.492	4.719
Outros	1.945	570	3.017	1.736
Parcela Circulante	25.237	16.115	26.531	15.060
Outros	-	-	57	354
Parcela Não Circulante	-	-	57	354
Total Geral	25.237	16.115	26.588	15.414

- a)** O saldo refere-se aos adiantamentos efetuados às consorciadas pertencentes ao Consórcio IESA/Consbem/Serveng, responsáveis pelo fornecimento e instalação de via permanentes para a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM).
- b)** O saldo em 2009 refere-se a adiantamentos repassados à TIISA, sócia participante de uma SCP (Sociedade por Conta de Participação), decorrente de um empreendimento junto a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM).
- c)** Adiantamentos efetuados a diversos fornecedores pela prestação de serviços ainda não executados.

NOTA 15 - Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Controladas e Coligadas	134.848	119.687	451	5.138
Propriedade para Investimento			20.600	
Outros	688	688	5.314	688
	135.536	120.375	26.365	5.826

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Propriedade para Investimento

Em atendimento ao CPC 28 – Propriedade para Investimento, a controlada IESA Óleo & Gás S.A. contratou especialistas para obter o valor justo de um imóvel de 440.000 m² com 26.986 m² de área construída, localizado na BR 116 KM 121,5 Bairro Iriri na cidade de Magé/RJ. O valor justo foi obtido na data base de 31 de dezembro de 2010, definido como o preço que o imóvel poderia alcançar se colocado à venda em prazo razoável, com o vendedor desejando, mas não estando obrigado a vendê-lo e o comprador adquirindo-o com inteiro conhecimento de todos os usos e finalidades para os quais está adaptado e poderá ser utilizado, sem, contudo estar compelido à compra. Nas demonstrações de 31 de dezembro de 2009 e na data da adoção do IFRS em 01º de janeiro de 2010, esse imóvel estava destinado à venda, sendo que em 2010 a Diretoria decidiu não mais disponibilizá-lo a venda em um prazo curto, pois pretende obter uma valorização maior pelo fato deste imóvel se encontrar nas proximidades da futura instalação do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj) em Itaboraí/RJ.

O valor de outros investimentos no consolidado refere-se, principalmente, a investimentos em SCP's pertencentes à coligada Triunfo IESA-Infraestrutura S.A.

Participações em empresas controladas e coligadas

	Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Resultado de Equivalência	Valor do Investimento	
					2010	2009
<u>Controladas e Coligadas</u>						
IESA Óleo & Gás	102.996	125.358	29.818	26.240	110.315	107.109
Triunfo IESA Infra-estrutura S.A	66.116	91.518	44.174	13.252	23.578	11.578
IESA Distribuidora Comercial S.A.	1.000	955	(38)	(38)	955	1.000
				39.454	134.848	119.687
	Quantidade de ações possuídas (em milhares)		Participação em	Participação no capital votante em %		
	O. N.	P. N.	%			
<u>Controladas e Coligadas</u>						
IESA Óleo & Gás	58.077	-	88,00	88,00		
Triunfo IESA Infra-estrutura S.A	19.858	-	30,00	30,00		
IESA Distribuidora Comercial S.A.	1.000	-	100,00	100,00		

Em 2009 a IESA realizou aumento de capital nas seguintes controladas: (i) em 27 de janeiro de 2009 subscreveu 990.000 (novecentos e noventa mil) novas ações da IESA Distribuidora Comercial S.A.; (ii) em 17 de dezembro de 2009 subscreveu 20.500.000 (vinte milhões e quinhentas mil) ações da IESA Óleo & Gás S.A..

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No primeiro trimestre de 2010 a IESA integralizou 2.442.219 (dois milhões, quatrocentos e quarenta e dois mil e duzentas e dezenove) novas ações ordinárias na controlada IESA Óleo & Gás S.A., conforme ata da 14ª Assembléia Geral Extraordinária de 17 de dezembro de 2009.

No segundo trimestre de 2010 a IESA integralizou 57.942 (cinquenta e sete mil, novecentas e quarenta e duas) novas ações na coligada Triunfo Iesa Infraestrutura S.A., conforme boletim de subscrição de ações realizado em 28 de abril de 2010, mediante conferência de bens e direitos, conforme laudo de avaliação de 15/04/2010.

15.1 Empresas controladas em conjunto

Conforme requerido pelo artigo 33 da Instrução CVM n.º 247 de 27 de março de 1996, e já contemplando o que determina o CPC 19 – Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto, são apresentados a seguir o balanço patrimonial e a demonstração de resultados da controlada em conjunto, para permitir melhor análise da situação econômica financeira dessa empresa.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

TIISA - TRIUNFO IESA INFRA-ESTRUTURA S.A.

	Consolidado	Total
Participação no capital em %	30%	100%
Ativo	<u>30.968</u>	<u>103.225</u>
Circulante	5.774	19.245
Realizável a Longo Prazo	14.921	49.736
Permanente	10.273	34.244
Passivo	<u>30.968</u>	<u>103.225</u>
Circulante	1.893	6.310
Exigível a Longo Prazo	1.619	5.397
Patrimônio Líquido	27.456	91.518
Demonstração de Resultado		
Receita Operacional Bruta	74.901	249.670
Deduções de Vendas	<u>(4.825)</u>	<u>(16.083)</u>
Receita Líquida	70.076	233.587
Custo dos Bens e Serviços	<u>(50.750)</u>	<u>(169.167)</u>
Resultado Bruto	19.326	64.420
Receitas/Despesas Operacionais	<u>(4.009)</u>	<u>(13.365)</u>
Resultado Operacional	<u>15.317</u>	<u>51.055</u>
Resultado antes da Tributação	15.317	51.055
Provisão para I.Renda e C.Social	(2.046)	(6.821)
Participação de Funcionários	(18)	(59)
Lucro Líquido do Exercício	<u>13.253</u>	<u>44.175</u>

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 16 – Imobilizado

Controladora	Terrenos	Edificações e Instalações	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Locação maq. e equiptos	Benfeitorias em prop.de terceiros	Equipamentos de Informática	Total
Taxas anuais de depreciação		2,5% a 10%	10, 15 e 20%	10%	10%	10 e 20%	20%	
Em 31 de dezembro de 2008								
Custo	34	3.775	51.181	2.136	2.149	1.589	3.437	64.301
Depreciação Acumulada	-	(934)	(24.457)	(934)	(803)	(60)	(1.192)	(28.380)
Valor contábil líquido	34	2.841	26.724	1.202	1.346	1.529	2.245	35.921
Custo Atribuído (Deemed Cost)	-	395	33.781	-	-	-	-	34.176
Ajuste Avaliação Vida Útil	-	286	(671)	(292)	(8)	35	35	(615)
Adições	-	3.792	6.972	27	-	-	570	11.361
Baixas	-	-	-	(1)	-	-	(6)	(7)
Depreciação	-	(449)	(5.089)	(215)	(215)	(98)	(632)	(6.698)
Saldo Final	34	6.865	61.717	721	1.123	1.466	2.212	74.138
Em 31 de dezembro de 2009								
Custo	34	7.962	91.934	2.162	2.149	1.589	4.001	109.831
Depreciação Acumulada	-	(1.097)	(30.217)	(1.441)	(1.026)	(123)	(1.789)	(35.693)
Valor contábil líquido	34	6.865	61.717	721	1.123	1.466	2.212	74.138
Ajuste Avaliação Vida Útil	-	488	1.384	(12)	(6)	2	77	1.933
Adições	-	-	11.495	325	-	-	372	12.192
Baixas	(34)	(159)	(3.853)	-	-	-	-	(4.046)
Depreciação	-	(731)	(5.091)	(230)	(216)	(64)	(672)	(7.004)
Baixas da Depreciação	-	46	2.608	-	-	-	-	2.654
Saldo Final	-	6.509	68.260	804	901	1.404	1.989	79.867
Em 31 de dezembro de 2010								
Custo	-	7.803	99.576	2.487	2.149	1.589	4.373	117.977
Depreciação Acumulada	-	(1.294)	(31.316)	(1.683)	(1.248)	(185)	(2.384)	(38.110)
Valor contábil líquido	-	6.509	68.260	804	901	1.404	1.989	79.867

A depreciação/amortização do exercício, na controladora totalizou R\$ 7.004. Desse montante R\$ 4.076 foram alocados ao custo de produção e R\$ 2.929 a despesas operacionais administrativas (em 31/12/2009 R\$ 6.698, R\$ 3.694 e R\$ 3.005, respectivamente).

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Terrenos	Edificações e Instalações	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Locação maq. e equiptos	Benfeitorias em prop.de terceiros	Equipamentos de Informática	Total
Taxas anuais de depreciação		4%	10, 15 e 20%	10%	20%	10 e 20%	20%	
Em 31 de dezembro de 2008								
Custo	4.434	16.826	56.680	3.587	2.149	1.589	5.150	90.415
Depreciação Acumulada	-	(4.860)	(25.007)	(1.239)	(803)	(60)	(1.891)	(33.860)
Valor contábil líquido	4.434	11.966	31.673	2.348	1.346	1.529	3.259	56.555
Custo Atribuído (Deemed Cost)	-	395	33.781	-	-	-	-	34.176
Ajuste Avaliação Vida Útil	-	537	(1.110)	(303)	(8)	35	50	(799)
Adições	3.000	5.298	8.598	382	-	-	1.027	18.305
Transferências	-	966	(966)	-	-	-	107	107
Baixas	-	-	(1.841)	(30)	-	-	(20)	(1.891)
Depreciação	-	(888)	(5.176)	(373)	(215)	(98)	(1.039)	(7.789)
Baixas da Depreciação	-	-	9	5	-	-	-	14
Saldo Final	7.434	18.274	64.968	2.029	1.123	1.466	3.384	98.678
Em 31 de dezembro de 2009								
Custo	7.434	23.485	96.252	3.939	2.149	1.589	6.264	141.112
Depreciação Acumulada	-	(5.211)	(31.284)	(1.910)	(1.026)	(123)	(2.880)	(42.434)
Valor contábil líquido	7.434	18.274	64.968	2.029	1.123	1.466	3.384	98.678
Ajuste Avaliação Vida Útil	-	873	1.455	(19)	(6)	2	181	2.486
Adições	2.400	8.946	18.851	760	-	-	1.993	32.950
Transferências	-	118	(118)	-	-	-	-	-
Baixas	(3.034)	(164)	(3.684)	(1)	-	-	(37)	(6.920)
Depreciação	-	(1.733)	(5.728)	(435)	(216)	(64)	(1.278)	(9.454)
Baixas da Depreciação	-	48	2.608	1	-	-	-	2.657
Saldo Final	6.800	26.362	78.352	2.335	901	1.404	4.243	120.397
Em 31 de dezembro de 2010								
Custo	6.800	32.385	111.301	4.698	2.149	1.589	8.220	167.142
Depreciação Acumulada	-	(6.023)	(32.949)	(2.363)	(1.248)	(185)	(3.977)	(46.745)
Valor contábil líquido	6.800	26.362	78.352	2.335	901	1.404	4.243	120.397

A Companhia procedeu à avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Na adoção inicial deste pronunciamento, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos, com a utilização do conceito de custo atribuído (deemed cost), mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ICPC 10. Desta forma a Companhia atribuiu o valor justo através de laudo emitido por empresa especializada.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi à política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

- Política de renovação dos ativos;
- Inspeção “in loco” de todas as unidades avaliadas;
- Experiência da Companhia com ativos semelhantes;
- Experiência da Companhia com vendas de ativos semelhantes;
- Inventários físicos de todas as unidades avaliadas;
- Informações contábeis e controle patrimonial;
- Especificações técnicas;
- Conservação dos bens;
- Política de Manutenção – Visando salvaguardar os ativos;

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 17 - Intangível

	Controladora		Consolidado			
	Acervo Técnico	Total	Desenvolv Projetos	Direitode Uso de software	Acervo Técnico	Total
Taxas anuais de amortização			20%	20%		
Em 31 de dezembro de 2008						
Custo	14.640	14.640	-	437	14.640	15.077
Amortização Acumulada	-	-	-	(206)	-	(206)
Valor contábil líquido	14.640	14.640		231	14.640	14.871
Ajuste Avaliação Vida Útil	-	-				
Adições	-	-	601	443	11.153	12.197
Adição - Incorporação	-	-	-	(167)	2.270	2.103
Baixas Adequação IFRS	(14.640)	(14.640)	-	-	(28.063)	(28.063)
Impairment	-	-	-	-	-	-
Reversão Impairment	-	-	-	-	-	-
Amortização	-	-	5	(158)	-	(153)
Baixa Amortização	-	-	-	-	-	-
Saldo Final	-	-	606	349	-	955
Em 31 de dezembro de 2009						
Custo	-	-	601	713	-	1.314
Amortização Acumulada	-	-	5	(364)	-	(359)
Valor contábil líquido	-	-	606	349	-	955
Em 31 de dezembro de 2010						
Custo	-	-	1.705	2.791	-	4.496
Depreciação Acumulada	-	-	(67)	(513)	-	(580)
Valor contábil líquido	-	-	1.638	2.278	-	3.916

Os valores constantes no acervo técnico nos exercícios anteriores referem-se às obras transferidas pela Inepar S.A. Indústria e Construções e Inepar Equipamentos e Montagens S.A. conforme Laudos de Avaliações, emitidos em 30 de abril de 2003 e 31 de maio de 2003 respectivamente, e no consolidado referem-se às obras transferidas pela controladora para a empresa IESA Óleo & Gás, através de Laudo de Avaliação emitido em 31 de maio de 2005. De com o padrão contábil não é possível o reconhecimento e a reavaliação de ativos intangível gerados internamente, dessa forma, na data da transição a Companhia efetuou a baixa destes ativos.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 18 - Financiamentos e Empréstimos

Circulante	Modalidade	Taxa Média	Garantia	Controladora		Consolidado	
				31/12/10	31/12/09	31/12/10	31/12/09
Adiantamento de Câmbio	VC + 100% CDI		Alienação Fiduciária	-	-	17.653	-
Adiantamento de Câmbio	VC + 6,2%a.a		Alienação Fiduciária	-	-	30.588	-
Arrendamentos Financeiros	100% CDI		Alienação Fiduciária	-	-	438	-
Ativo Permanente	CDI + 0,8%a.m		Alienação Fiduciária	267	-	267	-
Ativo Permanente	TJLP + 0,4915%		Alienação Fiduciária	-	-	986	-
Capital de Giro	2,12%a.ma 4,03%am		Nota Promissória/Recebíveis	2.524	10.372	2.524	10.372
Capital de Giro	1,85 ama 1,90%a.m		Nota Promissória/Recebíveis	2.997	-	2.997	-
Capital de Giro	GARANTIDA		Nota Promissória/Recebíveis	9.468	2.909	9.468	2.909
Capital de Giro	CDI + 0,80%am		Nota Promissória/Recebíveis	10.459	1.474	10.459	13.496
Capital de Giro	CDI + 1,2%a.m		Nota Promissória/Recebíveis	13.810	-	13.810	-
Capital de Giro	115% do CDI		Nota Promissória/Recebíveis	-	-	3.826	3.816
Capital de Giro	CDI + 14,40%a.a		Nota Promissória/Recebíveis	-	166	-	166
Capital de Giro	23,8721%a.a		Nota Promissória/Recebíveis	-	1.410	-	1.410
Capital de Giro	CDI + 0,60%am		Nota Promissória/Recebíveis	-	1.466	-	1.639
Capital de Giro	CDI + 13,20%a.a		Nota Promissória/Recebíveis	-	10.941	-	10.941
Capital de Giro	CDI + 15,3895%a.a		Nota Promissória/Recebíveis	-	14.247	-	14.247
Capital de Giro	CDI + 0,5543%		Nota Promissória/Recebíveis	-	-	113	-
Capital de Giro	150% do CDI		Nota Promissória/Recebíveis	-	-	836	770
Capital de Giro	CDI + 0,5528%		Nota Promissória/Recebíveis	-	-	908	-
Capital de Giro	CDI + 0,5575%		Nota Promissória/Recebíveis	-	-	908	-
Capital de Giro	135% do CDI		Nota Promissória/Recebíveis	-	-	2.492	2.300
Capital de Giro	CDI + 0,5999%		Nota Promissória/Recebíveis	-	-	3.525	-
Capital de Giro	CDI + 0,5436%		Nota Promissória/Recebíveis	-	-	4.430	-
Capital de Giro	CDI + 0,5127%		Nota Promissória/Recebíveis	-	-	4.694	-
Capital de Giro	CDI + 0,65%am		Nota Promissória/Recebíveis	-	-	7.541	-
Capital de Giro	CDI + 1,361%a.m		Nota Promissória/Recebíveis	-	-	7.569	-
Capital de Giro	CDI + 0,46%		Nota Promissória/Recebíveis	-	-	10.271	-
Capital de Giro	CDI + 0,40%		Nota Promissória/Recebíveis	-	-	17.219	-
Capital de Giro	CDI + 0,70%am		Nota Promissória/Recebíveis	-	-	26.682	7.650
Capital de Giro	CDI + 0,50%		Nota Promissória/Recebíveis	-	-	-	47.912
Capital de Giro	CDI + 0,67%am		Nota Promissória/Recebíveis	-	-	-	573
Capital de Giro	CDI + 1,10%am		Nota Promissória/Recebíveis	-	-	-	12.706
Capital de Giro	CDI + 2,18%a.a		Nota Promissória/Recebíveis	-	-	-	-
Capital de Giro	TJLP 5,50%a.a		Nota Promissória/Recebíveis	-	-	35	-
Capital de Giro	TJLP 18,16%a.a		Nota Promissória/Recebíveis	-	-	3	-
Custos com trans. Financeiras				(23)	-	(2.537)	(3.788)
Total do Circulante				39.502	42.985	177.705	127.119

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Não Circulante	Taxa Média	Garantia	Controladora		Consolidado	
			31/12/10	31/12/09	31/12/10	31/12/09
Modalidade						
Capital de Giro	115% do CDI	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	4.062	7.812
Capital de Giro	135% do CDI	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	2.813	5.250
Capital de Giro	150% do CDI	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	1.188	2.000
Capital de Giro	CDI + 0,4074	Alienação Fiduciária	-	-	10.059	0
Capital de Giro	CDI + 0,46%	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	8.197	0
Capital de Giro	CDI + 0,5436%	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	15.620	0
Capital de Giro	CDI + 0,5528%	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	1.727	0
Capital de Giro	CDI + 0,5543%	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	205	0
Capital de Giro	CDI + 0,5575%	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	1.305	0
Capital de Giro	CDI + 0,5999%	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	4.653	0
Capital de Giro	CDI + 0,65%	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	17.934	0
Capital de Giro	CDI + 0,70%	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	24.716	43.633
Capital de Giro	CDI + 0,80%	Nota Promissória/Recebíveis	-	1.020	4.291	9.569
Capital de Giro	CDI + 1,361%	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	5.866	13.374
Capital de Giro	TJLP 5,50% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	61	0
Capital de Giro	TJLP 18,16% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	14	0
Ativo Permanente	CDI + 0,8% a.m	Nota Promissória/Recebíveis	464	-	464	0
Ativo Permanente	TJLP + 0,4915%	Alienação Fiduciária	-	-	2.358	0
Arrendamentos Financeiros	100% CDI	Alienação Fiduciária	-	-	1.560	0
Custos com trans. Financeiras			(17)	-	(1.109)	(2.664)
Total do Não Circulante			447	1.020	105.984	78.974
Total de Empréstimos e Financiamentos			39.949	44.005	283.689	206.093

Por Data de Vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/12/10	31/12/09	31/12/10	31/12/09
Em até 12 meses	39.502	42.985	177.705	127.119
De 1 a 2 anos	254	1.020	82.866	45.572
De 2 a 3 anos	193	-	18.387	32.139
De 3 a 4 anos	-	-	4.107	1.263
De 4 a 5 anos	-	-	624	-
Total de Empréstimos e Financiamentos	39.949	44.005	283.689	206.093

Por Tipo de Moeda	Controladora		Consolidado	
	31/12/10	31/12/09	31/12/10	31/12/09
Reais - R\$	39.949	44.005	235.448	206.093
Dólar Norte-Americano - US\$	-	-	48.241	-
Total de Empréstimos e Financiamentos	39.949	44.005	283.689	206.093

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 19 - Obrigações Sociais

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Salários a Pagar	3.277	4.076	5.757	5.734
INSS a Recolher s/Folha de pagamento	10.499	15.535	12.021	16.613
FGTS a Recolher	4.520	3.736	5.099	4.129
IRRF Empregados	6.363	4.330	7.398	5.322
Provisão de Férias e Encargos	12.362	11.121	21.527	17.660
Provisão p/Aviso Prévio e Multas/FGTS	1.260	1.442	1.260	1.442
Outros	5.371	1.633	5.480	1.805
	43.662	41.873	58.542	52.705

NOTA 20 - Impostos e Contribuições a Recolher

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
INSS Parcelamento (a)	38.177	17.303	43.519	23.544
ISS a Recolher	2.302	2.771	2.542	3.358
ISS Parcelamento	2.934	4.007	2.934	4.007
PIS/COFINS a Recolher	30.315	9.656	30.591	9.864
PIS/COFINS Diferidos	9.487	11.505	9.487	11.505
PIS/COFINS Parcelamento	-	-	1.401	-
ICMS	11.933	-	11.933	-
Impostos e Contribuições retidos na fonte	9.360	7.085	9.627	7.216
Parcelamento Especial Lei 11.941/09 (b)	26.983	24.656	29.646	24.578
(-) Adiantamentos sobre Parcelamentos	-	(1.844)	(2.444)	(1.844)
Outros	632	57	5.124	6.133
	132.123	75.196	144.360	88.361
Parcela de curto prazo	75.329	38.274	79.158	46.535
Parcela de longo prazo	56.794	36.922	65.202	41.826

(a) Refere-se ao parcelamento em 60 meses das contribuições da Companhia devidas ao INSS.

(b) Atendendo os benefícios estabelecidos pelo Parcelamento Especial da Lei 11.941 de 27 de maio de 2009 a Empresa protocolou o pedido de parcelamento de dívidas previdenciárias e de impostos e contribuições federais, sendo que está aguardando o comunicado da Secretaria da Receita Federal para a consolidação destes débitos. Os

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

efeitos das reduções de multas e juros, no montante de R\$ 7.221, já foram reconhecidos nas demonstrações financeiras de 2009.

Apesar do pedido de parcelamento conforme a Lei n.º 11.941 de 27 de maio de 2009, a Empresa continua com “Ação Declaratória de Inexistência de Relação Jurídica Obrigacional Tributária” para quitação de débitos através da compensação com direitos sobre títulos da dívida pública, recebidos da controladora Inepar S.A. Indústria e Construções, através de Contrato de Mútuo de Ativo Financeiro, conforme mencionado na nota explicativa n.º 24. Em 12 de dezembro de 2002, foi proferida sentença em 1º instância contemplando o direito de utilização dos títulos na compensação de tributos e contribuições federais, inclusive as de natureza previdenciária.

NOTA 21 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

21.1 Tributos Diferidos

Ativo	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
IRPJ - Diferenças Temporárias	2.099	1.994	2.507	2.434
CSLL - Diferenças Temporárias	756	718	902	876
Total Ativo Não Circulante	<u>2.855</u>	<u>2.712</u>	<u>3.409</u>	<u>3.310</u>

Passivo	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
IRPJ - Diferenças Temporárias	28.157	30.953	37.127	39.096
CSLL - Diferenças Temporárias	10.158	11.156	13.389	14.310
Imposto s/reserva de reavaliação	976	1.571	976	1.571
Total Passivo Não Circulante	<u>39.291</u>	<u>43.680</u>	<u>51.492</u>	<u>54.977</u>

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para utilização na compensação das diferenças temporárias.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Foram diferidos da base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social, lucros correspondentes a receitas não recebidas de contratos firmados com empresas do poder público, conforme permite o artigo 409 do Regulamento do Imposto de Renda de 1999. Os tributos incidentes sobre estes lucros no montante de R\$ 26.183 (R\$ 30.698 em 31/12/2009) na controladora e R\$ 33.836 (R\$ 39.739 em 31/12/2009) no consolidado estão provisionados no Passivo não Circulante, juntamente com os Impostos Diferidos sobre a Reserva de Reavaliação (Parágrafo 34 da NPC 24 do IBRACON de 19/06/1995) no montante de R\$ 663 (R\$ 1.571 em 31/12/2009).

NOTA 22 - Provisão de Custo e Encargos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
ICMS s/Receitas	25.726	25.316	25.726	25.316
ISS s/Receitas	3.057	2.381	3.057	2.381
Custos a Incorrer	10.262	9.714	10.493	42.855
	39.045	37.411	39.276	70.552

Refere-se a materiais recebidos ou conclusão de etapas de serviços contratados que ainda não foram faturados pelos fornecedores, bem como provisão de impostos sobre as receitas.

NOTA 23 - Adiantamentos sobre Encomendas

Adiantamentos ou sinais recebidos por conta de venda de produtos ou serviços deduzidos dos valores contabilizados em receitas pelo avanço físico, bem como o total dos faturamentos antecipados.

NOTA 24 - Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas foram realizadas a valores e prazos usuais de mercado. O saldo das principais operações está assim demonstrado em 31/12/2010:

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora

	Ativo Circulante		Ativo Não Circulante	
	Clientes Faturados		Títulos a receber	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Iesa Distribuidora S.A. (iii)	5			
Iesa Óleo & Gás S.A. (iii)	4	889	-	
Inepar S.A. Ind. e Construções (i)				1.020
Triunfo- Iesa Infraestrutura S.A. (iii)	263	123	-	
	272	1.012	-	1.020
	Títulos a Receber		Mútuos	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Inepar S.A. Ind. e Construções (i)	17.899	11.467		
Inepar Equipamentos e Montagens	-	-	8.839	12.815
Iesa Distribuidora S.A. (iii)	-	-	38	
	17.899	11.467	8.877	12.815
	Adiantamento p/ Aumento Capital (Afac)		Adiantamento p/ Aumento Capital (Afac)	
Triunfo- Iesa Infraestrutura S.A. (iii)	-	-		6.011
	-	-		6.011
	Passivo Circulante		Passivo Não Circulante	
	Fornecedores		Mútuos	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Iesa Óleo & Gás S.A. (iii)		381		
Inepar S.A. Ind. e Construções (i)	-	-	55.638	-
Triunfo- Iesa Infraestrutura S.A. (iii)	4	2	-	-
	4	383	55.638	
	Resultado (Receitas)		Resultado (Despesas)	
	Receita de Vendas		Custos	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Inepar S.A. Ind. e Construções (i)	-	410	-	-
	-	410	-	-

(i) sociedade controladora

(ii) sociedade ligada

(iii) sociedade controlada

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Mútuos – abaixo a movimentação de mútuo com a empresa controladora e com as empresas ligadas.

<u>Empresas</u>	<u>Saldo</u> <u>2009</u>	<u>Adições /</u> <u>Baixas</u>	<u>Saldo</u> <u>2010</u>
Ativo			
Inepar Equipamentos e Montagens S.A.	12.815	(3.976)	8.839
IESA Distribuidora S.A.	-	38	38
	<u>12.815</u>	<u>(3.938)</u>	<u>8.877</u>
Passivo			
Inepar S.A. Ind. e Construções	-	55.638	55.638
	-	<u>55.638</u>	<u>55.638</u>

A evolução dos saldos decorre, principalmente, da movimentação de recebimentos e pagamentos e de outras transferências de numerários. O saldo é exigível a qualquer tempo.

Mútuos decorrentes dos títulos da dívida pública:

A controladora Inepar S.A. Indústria e Construções transferiu em 30/06/2005, sem desembolso para IESA, ativos financeiros no montante de R\$ 27.890 (títulos lançados no exterior, da dívida pública federal) que foram utilizados para garantia de liquidação de débitos de impostos federais (nota explicativa 20), resultando em débito junto à controladora de igual valor, contabilizado em conta de mútuo passivo. Tais direitos estão registrados pelo valor de face atualizado dos correspondentes títulos, apurados com base em laudo de especialistas, conforme determinado em sentença judicial parcial.

Nas demonstrações financeiras, o saldo do mútuo passivo originado pela transferência de 30/06/2005 está apresentado pelo valor líquido dos títulos registrados no ativo.

NOTA 25 - Provisão para Contingências (Controladora)

A empresa está envolvida em processos judiciais em andamento perante diferentes tribunais e instâncias de natureza trabalhista, tributária e civil. Para estes processos a empresa apresentou defesa administrativa e judicial e as provisões foram efetuadas de acordo com a avaliação de seus assessores jurídicos.

A administração da Companhia prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora				Consolidado			
	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total	Trabalhistas	Tributárias	Administrativo	Total
Em 31 de dezembro de 2008	3.212	429	1.131	4.772	4.551	771	1.131	6.453
Constituição de provisões	1.024	-	-	1.024	1.102	-	-	1.102
Reversão de provisões	-	-	(24)	(24)	-	-	(24)	(24)
Em 31 de dezembro de 2009	4.236	429	1.107	5.772	5.653	771	1.107	7.531
Efeito Líquido em 31 dezembro de 2009	4.236	429	1.107	5.772	5.653	771	1.107	7.531
Constituição de provisões	582	-	(298)	284	582	-	-	582
Reversão de provisões	-	-	-	-	(68)	(203)	(299)	(570)
Em 31 de dezembro de 2010	4.818	429	809	6.056	6.167	568	808	7.543
Efeito Líquido em 31 de dezembro de 2010	4.818	429	809	6.056	6.167	568	808	7.543

PROCESSOS	Controladora	
	2010	2009
Cíveis (a)	809	1.107
Trabalhistas (b)	4.818	4.236
Tributários (c)	429	429
	6.056	5.772

- a) **Cíveis** - composto, na maior parte, por ações de execução, cobrança e indenização.
- b) **Trabalhistas** - reclamações trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a vários pleitos indenizatórios. De acordo com a opinião dos assessores jurídicos da empresa, os riscos contingentes totais montam R\$ 8.443 e a provisão constituída considera uma redução de 50% deste valor com base em um histórico de acordos e trabalhos técnico-jurídicos desenvolvidos nas Ações.
- c) **Tributários** - constituídos basicamente por dois processos da área municipal (IPTU/ISS).

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 26 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O Capital Social da sociedade subscrito é de R\$ 200.809 representados por 200.808.514 (duzentos milhões, oitocentos e oito mil e quinhentos e quatorze) ações ordinárias nominativas, com direito a voto, inclusive em relação ao capital e sem valor nominal.

No exercício de 2009 ocorreu capitalização por conta de emissão novas ações, conforme ata da 16ª AGE de 17 de dezembro de 2009, no montante de 45.740.246 (quarenta e cinco milhões, setecentos e quarenta mil e duzentos e quarenta e seis) ações ordinárias ao valor unitário de R\$ 1,00 (um real), onde a acionista Inepar S.A. Indústria e Construções subscreveu o montante de R\$ 40.856 representadas por 40.855.806 (quarenta milhões, oitocentos e cinquenta e cinco mil e oitocentas e seis) ações ordinárias, sendo que o saldo remanescente foi integralizado no primeiro trimestre de 2010.

b) Reserva de Reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos independentes. A realização da reserva, vem ocorrendo por ocasião das baixas por alienações e depreciações incorridas sobre bens reavaliados.

c) Destinação Lucro

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo correspondente a 50% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia.

Do resultado apurado neste exercício, a Administração propôs a constituição da reserva legal no montante de 5%, de acordo com o art. 193 da Lei 6404/76 e a distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios conforme determina o Estatuto Social da Companhia, sendo que sua liquidação será efetuada após a decisão a ser tomada durante a Assembléia Geral Ordinária (AGO).

A distribuição de lucros aos acionistas é demonstrada como segue:

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Lucro líquido do exercício	33.206
Reserva Legal (5%)	(1.661)
Lucro líquido disponível para distribuição	31.545
Dividendos propostos pela Administração:	
Inepar S.A. Indústria e Construções (74,60%)	11.767
Inepar Equipamentos e Montagens S.A. (25,40%)	4.006
Total dos Dividendos propostos	15.773
Percentual sobre o lucro líquido disponível	50%
Valor dos dividendos por lote de mil ações	165,36

d) Retenção de Lucros

O saldo remanescente de lucros do exercício de 2010 está à disposição da Assembléia Geral Ordinária dos Acionistas para a destinação.

NOTA 27 – Participação no Resultado

A Companhia mantém o Programa Modelo de Participação no Resultado aos seus colaboradores, vinculada ao alcance de metas para o exercício de 2010.

Foi provisionado no Passivo Circulante o valor de R\$ 2.000 para ser distribuído aos seus colaboradores vinculados a CLT referente ao exercício 2010. Por conta disto, os Diretores Estatutários não tem participação neste programa.

NOTA 28 - Receitas de Vendas

RECEITA DE VENDA LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Vendas Mercado Interno	462.723	503.417	1.115.791	1.171.089
Vendas Mercado Externo	13.828	12.527	221.494	54.619
(-) Devoluções e Abatimentos	(1.579)	(137)	(1.579)	(137)
(-) Impostos sobre as Vendas	(86.216)	(76.210)	(152.459)	(149.650)
Receita de Vendas	388.756	439.597	1.183.247	1.075.921

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 29 - Receitas (despesas) financeiras, líquidas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2010	2009	2010	2009
Despesas Financeiras				
Financeiras (a)	(8.963)	(11.056)	(45.322)	(49.996)
Juros e impostos e contribuições	(20.142)	(13.166)	(21.558)	(15.737)
Outras Despesas Financeiras (b)	(5.648)	(2.275)	(11.803)	(2.487)
Variações Cambiais	(753)	(52)	(1.923)	(3.247)
	(35.506)	(26.549)	(80.606)	(71.467)
Receitas Financeiras				
Financeiras	2.537	237	5.860	4.126
Outras Receitas Financeiras (c)	19.916	12.143	36.580	13.836
Variações Cambiais	42	237	707	3.596
	22.495	12.617	43.147	21.558
Resultado Financeiro Líquido	(13.011)	(13.932)	(37.459)	(49.909)

a) Os valores de despesas financeiras são decorrentes, principalmente, das atualizações dos empréstimos e financiamentos.

b) Em outras despesas financeiras estão incluídos as atualizações de multas e juros pagos a fornecedores.

c) Os valores lançados em outras receitas financeiras referem-se, principalmente, as atualizações sobre títulos e valores mobiliários.

NOTA 30 - Cobertura de Seguros

As máquinas, equipamentos e demais ativos da empresa estão segurados através da apólice de seguro compreensivo empresarial contratado junto a Seguradora “ACE Seguradora S.A.”.

A referida apólice possui cobertura de seguro contra incêndio e riscos diversos para todos os ativos que fazem parte da unidade industrial de Araraquara – SP. Os estudos

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

para determinação dos montantes e riscos para cobertura foram avaliados por especialistas independentes. A Administração considera que o montante de cobertura de seguro é suficiente para cobrir eventuais sinistros em seus equipamentos.

Principais coberturas/limites máximos de indenização validos para todos os ativos da unidade de Araraquara-SP, onde se encontram as máquinas e equipamentos.

COBERTURAS	LMI
Cobertura básica - incendio, raio, e explosão	120.000
Vendaval, furação e ciclone	5.000
Quedas de aeronaves	5.000
Impacto de veículos terrestres	5.000
Danos elétricos	3.000
Lucros cessantes - basico	2.000

Limite máximo de garantia da apólice R\$ 128.500

Para redução dos riscos relacionados ao não cumprimento do desempenho contratado pelos clientes, a Empresa adquiriu “seguros performance”, que garantem o ressarcimento de até R\$ 212.026 de eventuais multas contratuais.

NOTA 31 – Benefícios a empregados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Salários	84.195	75.955	153.940	116.471
Gastos Previdenciários	30.741	25.462	53.645	38.038
Participação nos resultados	1.534	2.978	12.206	7.651
Total	116.470	104.395	219.791	162.160
Número de Empregados	2.612	3.828	4.739	5.316

NOTA 32 - Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e de suas controladas para 2010 foi atribuída à remuneração dos administradores, em atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas, a seguir descritas:

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Remuneração de Conselheiros	55	52	55	52
Remuneração de Diretores	3.356	2.164	5.926	4.392
Benefícios	608	1.265	2.659	2.525
Total	4.019	3.481	8.640	6.969

NOTA 33 - Valor Recuperável de Ativos – Impairment

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a empresa realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes incluindo o ágio, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “impairment”.

Estes testes são realizados, de acordo com o CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, baseado em seu valor de uso (valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera obter com o bem).

Em 31 de dezembro de 2010 a empresa realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis de vida útil indefinida e imobilizado, sendo que não foram identificadas perdas por “impairment”.

NOTA 34 – Informação Suplementar - EBITDA (LAJIDA)

Apresentamos abaixo a medição econômica LAJIDA (lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização), conforme Ofício Circular CVM nº 001/2007.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

EBITDA

	Consolidado	
	31/12/10	31/12/09
Receita Operacional Líquida	1.183	1.076
Custo de bens e/ou Serviços Vendidos	(961)	(850)
<i>Lucro Operacional Bruto</i>	222	226
(-) Despesas com Vendas	(18)	(16)
(-) Despesas Gerais	(104)	(84)
(+) Depreciação/ Amortização	8	11
(+) Outras Receitas e Despesas Operacionais	(4)	(20)
EBITDA	104	117
% s/ Receita Operacional Líquida	8,79%	10,87%

NOTA 35 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por segmento. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Controladora Em 31 de dezembro de 2009	Geração & Eqtos	Constr.& Montagens	Outros	Comp. Reativa	Iesa- Oleo&Gás	Infraestr.&S aneam.	Coporativo	Total
Receita Operacional Líquida	344.398	10.916	33.503	16.496	652.449	18.157	-	1.075.919
Receita entre Segmentos								-
Receita de Clientes	344.398	10.916	33.503	16.496	652.449	18.157	-	1.075.919
Depreciação e Amortização							(6.995)	(6.995)
Receitas Financeiras							21.558	21.558
Despesas Financeiras							(71.467)	(71.467)
Provisão IRPJ e CSLL							(4.364)	(4.364)
Lucro Líquido do Período							33.438	33.438

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado Em 31 de dezembro de 2010	Geração & Eqtos	Constr.& Montagens	Outros	Comp. Reativa	Iesa- Oleo&Gás	Infraestr.&S aneam.	Coporativo	Total
Receita Operacional Líquida	316.735	7.673	20.526	20.565	747.671	70.076	-	1.183.247
Receita entre Segmentos								-
Receita de Clientes	316.735	7.673	20.526	20.565	747.671	70.076	-	1.183.247
Depreciação e Amortização							(7.606)	(7.606)
Receitas Financeiras							43.147	43.147
Despesas Financeiras							(80.606)	(80.606)
Provisão IRPJ e CSLL							2.862	2.862
Lucro Líquido do Período							33.206	33.206

NOTA 36 - Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos exercícios:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Lucro Antes dos Tributos sobre o Lucro	32.420	38.683	86.271	85.156
IRPJ / CSLL Alíquota Nominal	34%	34%	34%	34%
Total Tributos	11.023	13.152	29.332	28.953
Ajustes Apuração Alíquota Efetiva				
Adições/Exclusões	(12.444)	(10.130)	(18.482)	(10.454)
Compensação de Prejuízos Fiscais	(453)	(731)	(453)	(731)
Outros	(284)	(257)	(295)	(257)
IRPJ / CSLL no Resultado	(2.158)	2.034	10.102	17.511
Tributos Correntes	(1.198)	(2.084)	(12.964)	(12.251)
Tributos Diferidos	3.356	50	2.862	(5.260)
Alíquota Efetiva	-6,66%	5,26%	11,71%	20,56%

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DIRETORIA EXECUTIVA:

César Romeu Fiedler – Diretor Presidente e de Operações

Marco Antonio Bernardi – Diretor Financeiro

Di Marco Pozzo – Diretor Jurídico

Marco Antonio Milliotti – Diretor Comercial

CONTADOR: Jair Malpica – CPF 667.583.788-53 – CRC-1SP100417/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Diretores e Acionistas da IESA – PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **IESA – PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.**, identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da **IESA – PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.** é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **IESA – PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.** em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **IESA – PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.** em 31 de dezembro de 2010, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases

- (a) Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da **IESA – PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.** essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controlada e controlada em conjunto, pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.
- (b) O nosso relatório de auditoria independente sobre as demonstrações financeiras da controlada em conjunto Triunfo Iesa Infra-Estrutura S.A., do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 contém parágrafo de ênfase pelo seguinte assunto: estão registrados em títulos e valores mobiliários, no Ativo Não-Circulante – realizável a longo prazo, direitos sobre títulos da dívida pública no montante de R\$ 26.240 mil. As formas de valorização e utilização desses direitos, bem como os prazos para sua realização, dependem de êxito final nas ações judiciais em curso.
- (c) Conforme mencionado na nota explicativa nº 8, a Empresa possui créditos relacionados a pleitos de cobrança junto a clientes que estão contabilizados no ativo não Circulante no montante de R\$ 51.932 mil, cuja realização depende do desfecho das negociações que estão em curso.
- (d) No exercício de 2005, foi constituída a empresa controlada IESA Óleo & Gás S.A., cujo objetivo é a preparação da divisão de óleo e gás para busca de nova parceria/sócio tecnológica. A integralização de capital nesta controlada ocorreu mediante a transferência de acervo técnico e aproveitamento de crédito de conta corrente de saldo de mútuo.

- (e) Conforme descrito na nota explicativa nº 24, a controladora Inepar S.A. Indústria e Construções transferiu em 30/06/2005, sem desembolso para a IESA, ativos financeiros no montante de R\$ 27.890 mil, referentes a títulos lançados no exterior, da dívida pública federal, que foram utilizados para garantia de liquidação de débitos de impostos federais, conforme mencionado na nota explicativa nº 20. As formas de valorização e utilização desses direitos, bem como os prazos para sua realização, dependem de êxito final nas ações judiciais em curso.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Araraquara, 28 de março de 2011

CARLOS A. FELISBERTO
Contador CRC(PR) nº 037293/O-9-S-SP



MARTINELLI Auditores
CRC(SC) nº 001.132/O-9